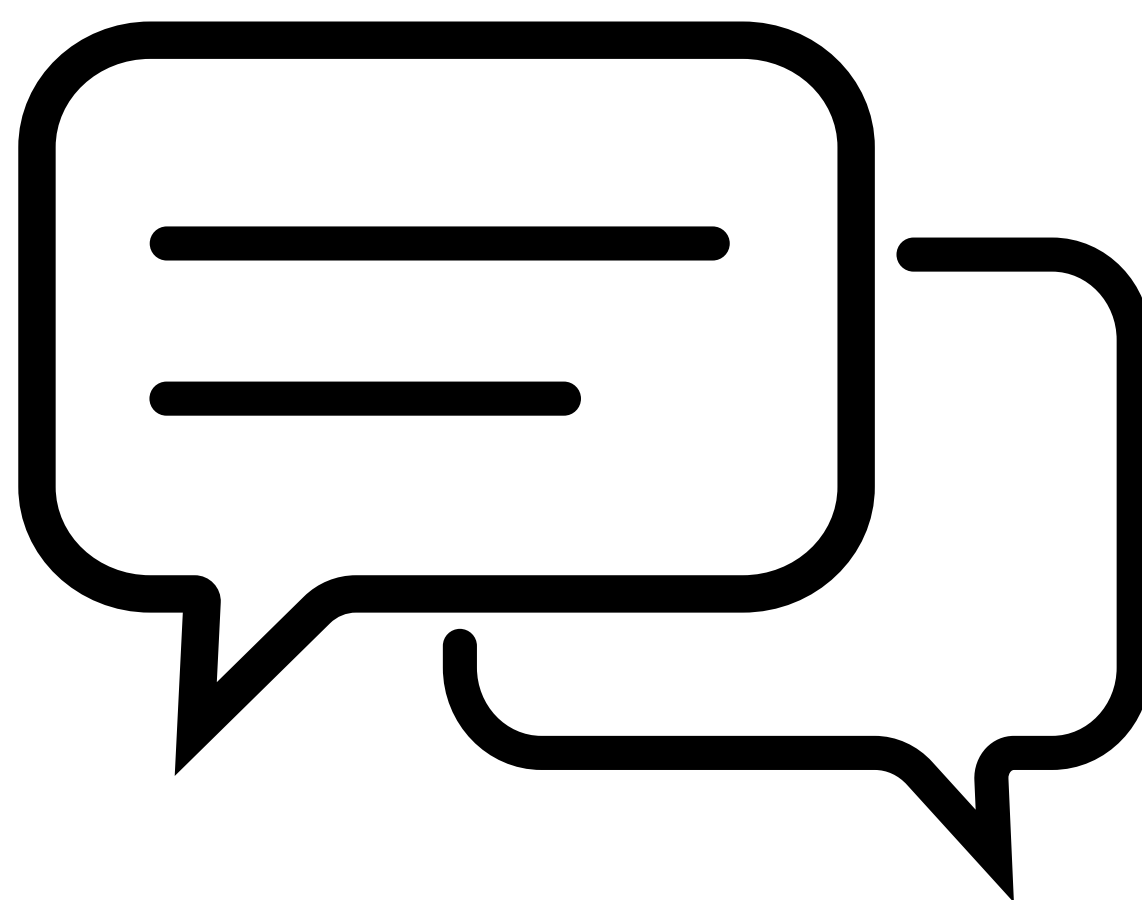


REVISTA ONLINE

BOAS PRÁTICAS

DIALOGANDO COM O OUTRO



“DISSEMINANDO BOAS PRÁTICAS
EDUCACIONAIS CORDEIROPOLENSES”

2ª Edição

Realização:



Apresentação

Em agosto de 2025, a rede municipal de educação de Cordeirópolis deu início a um novo projeto. O objetivo é disseminar as boas práticas dos profissionais de educação, valorizando o trabalho e as experiências de sucesso em nossas escolas e no município.

Para divulgar as boas práticas, criamos a revista online "Boas Práticas: dialogando com o outro", que agora no mês de Novembro, tem a sua 2ª Edição.

Valorizar as Boas Práticas diárias nas salas de aula é uma forma de reconhecer o trabalho dos professores e destacar seus ensinamentos. Além disso, a iniciativa evidencia o aprendizado dos alunos e cria um espaço de diálogo e aprendizado mútuo entre os educadores e seus pares.

A disseminação de boas práticas já é uma prioridade nas esferas federal e estadual. Exemplos disso são o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o programa estadual Alfabetiza Juntos, que buscam dar destaque a práticas diárias que potencializam o aprendizado dos alunos, sem deixar de reconhecer o protagonismo dos professores.

O que é uma Boa Prática?

Uma boa prática educacional é um método ou estratégia de ensino eficaz, inovador e inspirador. Ela vai além de uma simples atividade que "funciona", pois é capaz de melhorar significativamente o aprendizado dos alunos, ao mesmo tempo em que valoriza o trabalho do professor.

Essa abordagem se destaca por promover o engajamento dos estudantes, resultando em um desempenho escolar mais sólido e duradouro.

O que torna uma prática realmente boa é a capacidade de servir como inspiração para outros educadores, podendo ser adaptada e replicada em diferentes contextos. Assim, ela reconhece o aluno como protagonista de sua própria aprendizagem e o professor como o principal mediador desse processo.

Em essência, é uma ação que eleva a qualidade do ensino e motiva toda a comunidade escolar a buscar a excelência.

Palavras da Secretária

É com grande satisfação que apresentamos a 2º edição da Revista de Boas Práticas Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Cordeirópolis. Este material nasceu do compromisso coletivo com uma educação pública de qualidade, construída diariamente nas salas de aula, nos espaços escolares e nas trocas que fortalecem o fazer pedagógico em nossa rede.

Aqui, reunimos experiências que inspiram e mostram que a aprendizagem acontece quando há sensibilidade, planejamento, intencionalidade e afeto. São projetos que revelam o olhar atento de nossas professoras e professores às necessidades e potencialidades de cada criança, reafirmando o papel transformador da educação.

Agradeço a cada educador que compartilhou sua prática, seu conhecimento, seu tempo e sua coragem de inovar. Este registro não apenas valoriza, mas também inspira novas reflexões e caminhos, fortalecendo nossa rede como comunidade de aprendizagem viva, colaborativa e comprometida.

Que esta revista nos motive a seguir avançando, dialogando e construindo, juntos, uma educação humanizada, inclusiva e significativa para todas as nossas crianças.



Boa leitura e boas inspirações!

Regiani Sobral Castellar Dias

Secretária Municipal de Educação de Cordeirópolis

Equipe Editorial

Regiani Castellar Dias

Jaqueline Moreira Ferraz de Lima
Organização e Edição Geral

Maria Luísa Sereia
Diagramação

Marcelo Locoselli Bretanha
Correção

Equipe Pedagógica SEDUC

Regiani Castellar Dias
Secretária Municipal de Educação

Antonio Pinho Gomes Júnior
Diretor Pedagógico

Ana Lúcia Matos Gambarotto Bocatto
Coordenadora de Educação Infantil

Alessandra Wiebeck Caniatto
Coordenadora de Ensino Fundamental

Marcelo Locoselli Bretanha
Coordenador de Educação Especial

Suelen Cristina Pereira Ribeiro Maroneze
Coordenadora de Período Integral

Maria Luísa Sereia
Coordenadora de Projetos Especiais

Patrícia Voltarel Darós
Coordenadora de Educação Física

Jaqueline Moreira Ferraz de Lima
Coordenadora de Formação Docente

Sumário

Apresentação.....	01
Palavras da Secretária	02
Equipe Editorial.....	03
Equipe Pedagógica	04
Dia da Consciência Negra e a Educação Antirracista.....	07

Boas Práticas

Débora Barbosa Milani	10
Boas Práticas : Transformar com tecnologia Educar com Cuidado	13
Guilherme Hencklein	14
Márcia Cristina Moreira Rosolen	21
Fernanda R. Ferreira / Marianna de F. L. Brasileiro.....	23
Débora F. Mendes / Suelen L. da S. Magalhães	28
Daiana Fabiani de Oliveira	31
Mariléia A. Brassoloto / Jovila A. B. Setin	34
Driele Taiane Arnaldo	36
Lindaura Alves Cortez de Souza	39
Thais Caroliny de A. S. Tomazela.....	42
Aline Soares dos Santos.....	45
Andréia Peruchi Panaggio	49
Angela Maria Pereira de Lima	53
Eliane Filgueiras	56
Lorena Laís Sala.....	59

Camila da Cruz Castro.....64

Cristiane Farias dos Santa Zamonel.....67

Edna da Silva Rodrigues70

Elisangela Rodrigues Matias73

Gabriela da Silva.....76

Jessyca Bissoli Branco Rampo.....80

Karina Graziele Vieira Emiliano83

Araciane Ap. Buratti Cardoso86

Kely Cristina Soares Alves Licatta90

Maira Catarina Bertanha Sardinha93

Neuzeli Duarte Alexandre da Silva96

Marcela Cristina Habermann Penido100

Neiva Maria Killer de Oliveira103

Patrícia Forny Zanetti107

Priscila Cristina Madeira Hugo111

Renata Zago Tognoli114

Talita Maiara Arantes Vicentini118

Valéria da Costa Matias.....121

Stefanie Toledo Silveira Gonzaga125

Nadir Stella Gasques Gonçalves Dias129

Soliani Rodrihues de Magalhães133





Dia da Consciência Negra e a Educação Antirracista.

No dia 20 de Novembro é celebrado/comemorado o Dia da Consciência Negra. Inicialmente, a data foi reconhecida pelo Movimento Negro em 1978, obtendo expressão nacional. No entanto, o Dia da Consciência Negra foi idealizado em Porto Alegre/RS, em 1971, pelo Grupo Palmares, um coletivo de jovens negros que propôs, como uma nova abordagem do passado afro-brasileiro, a substituição do 13 de maio como data de referência negra no ideário nacional. A data marca a morte de um dos maiores lutadores contra a escravidão no Brasil, Zumbi dos Palmares.

No município de Cordeirópolis, o reconhecimento do 20 de novembro como feriado foi homologado a partir da aprovação do Projeto de Lei nº 47, no ano de 2002. Contudo, foi somente em 2023 que a data se tornou feriado em âmbito nacional, por meio da Lei nº 14.759, que estabelece: "Fica declarado feriado nacional o dia 20 de novembro, para a celebração do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra" (Brasil, 2023).

Apesar de a lei que institui feriado nacional ter sido homologada somente em 2023, o Brasil já possuía leis federais que mobilizam toda a comunidade para a cultura e história Afro-Brasileira, como a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008. Estas alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e, posteriormente, a de "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".





No âmbito municipal, a cidade de Cordeirópolis conta com a Lei Municipal nº 2.795, de 3 de março de 2012, que instituiu o 25 de julho como "Dia de Ignes de Oliveira Cassiano" e também o "Dia da Mulher Negra". Além disso, a Lei Nº 3.333, de 25 de agosto de 2023, cria a Lei Dirce Prado, que dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação anual dos professores da rede pública de ensino na promoção da igualdade racial.

No município de Cordeirópolis, temos o Plano Municipal de Educação Antirracista, homologado pelo Decreto nº 6.900 de 07 de novembro de 2024. Este documento abrange desde a formação dos profissionais da educação, práticas pedagógicas com os alunos, até a redução de desigualdades sociais.

Essa contextualização histórica é muito mais do que apenas um modo de contextualizar o leitor para a compreensão da data de 20 de Novembro. É, sobretudo, um convite à comunidade para atentar ao papel fundamental que a escola tem desempenhado (ou deve desempenhar) ao revisar a história e a cultura Afro-Brasileira, e, principalmente, ao promover a Educação Antirracista desde a mais tenra idade.

Jaqueline Moreira Ferraz de Lima
Coordenadora de Formação Docente



Referências

BRASIL. LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

BRASIL. LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

BRASIL. Lei nº 14.759, de 21 de dezembro de 2023. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14759.htm

CORDEIRÓPOLIS. LEI Nº 2.795, DE 09 DE MARÇO DE 2012. DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO "DIA MUNICIPAL DE IGNÊS DE OLIVEIRA CASSIANO E DA MULHER NEGRA". Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/c/cordeiropolis/lei-ordinaria/2012/280/2795/lei-ordinaria-n-2795-2012-dispoe-sobre-a-criacao-do-dia-municipal-de-ignes-de-oliveira-cassiano-e-da-mulher-negra?q=DIA+DA+MULHER+NEGRA>

CORDEIRÓPOLIS. LEI Nº 3.333, DE 25 DE AGOSTO DE 2023. Cria a "Lei Dirce Prado", que dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação dos professores da rede de ensino pública para atuação na promoção da igualdade racial e dá outras providências. Disponível em:
<https://leismunicipais.com.br/a/sp/c/cordeiropolis/lei-ordinaria/2023/334/3333/lei-ordinaria-n-3333-2023-cria-a-lei-dirce-prado-que-dispoe-sobre-a-obrigatoriedade-de-capitacao-dos-professores-da-rede-de-ensino-publica-para-atuacao-na-promocao-da-igualdade-racial-e-da-outras-providencias?q=Lei%20Dirce%20Prado>

CORDEIRÓPOLIS. Decreto nº 6.900 de 07 de novembro de 2024. Disponível em:
<https://cordeiropolis.siscam.com.br/arquivo?ld=120808>

Um feriado a Zumbi: a tentativa de reconhecimento do 20 de Novembro em Porto Alegre (2001-2003) Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/emtempos/article/view/31773>

20 de novembro: conheça a história do dia da Consciência Negra. Disponível em:
<https://www1.ufrb.edu.br/bibliotecacetens/noticias/258-20-de-novembro-conheca-a-historia-do-dia-da-consciencia-negra>



Débora Barbosa Milani

Turma que foi realizada a proposta: 2º ano D

Período em que foi realizada: Outubro de 2025

Conteúdo programático: Consciência negra e alfabetização

Tema: Lia de Itamaracá - Lei 10.639/2003

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Português: Leitura de histórias africanas e de autores negros (conto “O cabelo de Lelê” ou lendas africanas). Produção de pequenos textos, recontos e rodas de conversa.

- Matemática: Atividades de situações problemas, adição, subtração, gráficos e jogos utilizando elementos da cultura africana (ex.: contagem de miçangas em colares, padrões geométricos).
- História/Geografia: Discussão sobre o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), personalidades como Zumbi dos Palmares e exploração da localização da África no mapa mundo, localizar no mapa do Brasil, Itamaracá (PE)
- Ciências: Estudo de alimentos de origem africana (milho, feijão, quiabo entre outros), degustando uma receita em sala de aula.
- Musicalização e Movimento: brincadeiras de roda de ciranda com músicas de Lia e da cultura popular brasileira.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Promover a valorização da cultura afro-brasileira e o respeito à diversidade étnico-racial, desenvolvendo conhecimentos, atitudes e práticas que favoreçam a formação de cidadãos conscientes e inclusivos.

Promover a alfabetização e o letramento dos alunos por meio de práticas pedagógicas que valorizem a cultura afro-brasileira, tendo Lia de Itamaracá como inspiração, fortalecendo a consciência negra e o respeito à diversidade.

Descreva como foi a prática/vivência: A turma assistiu um vídeo sobre a história da origem da ciranda de roda, depois foi apresentada a biografia de Lia de Itamaracá.

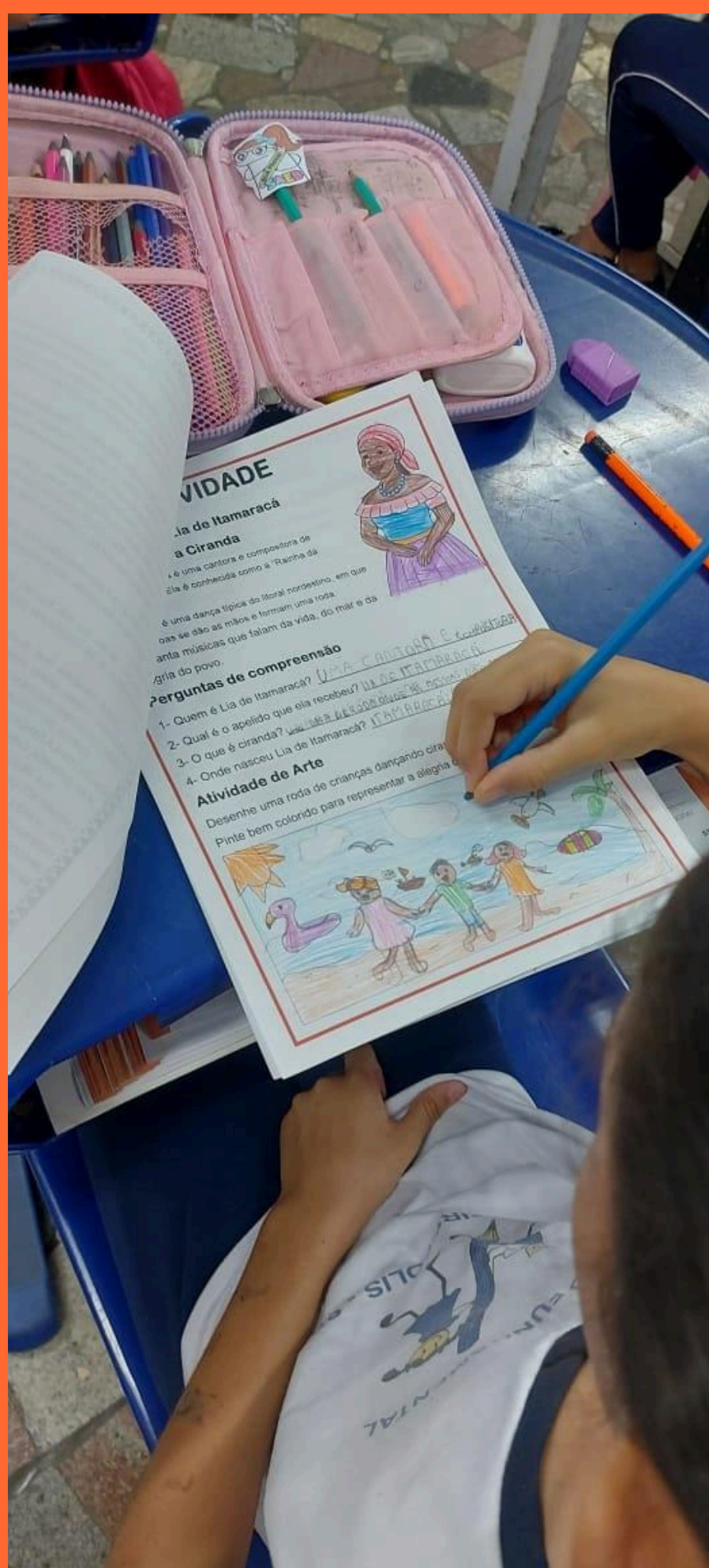
Após a explanação do texto, foram desenvolvidas atividades interdisciplinares culminando nas brincadeiras de roda, nas músicas e movimentos do corpo.

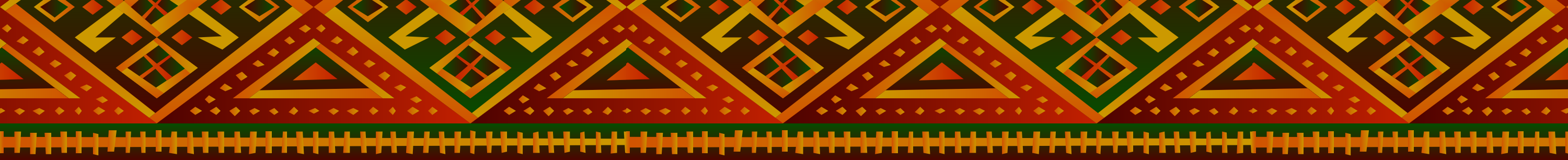
Foi trabalhado ainda com o tecido capulana utilizado pelas comunidades afrodescendentes, sempre enfatizando as diferenças entre as pessoas e o respeito à diversidade.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Culminância

Apresentação: contação da história “Ciranda do peixe voador” seguida da música “A rosa vermelha”, adaptada por Histórias de brincar.





Boas Práticas: Transformar com Tecnologia, Educar com Cuidado.

Em um mundo saturado de telas e distrações, e em um tempo em que a presença digital nas escolas cresce, educar com tecnologia não é apenas adotar novas ferramentas: é repensar práticas, renovar propósitos e, acima de tudo, cultivar o cuidado. Cuidar do tempo, do vínculo, do aprendizado e das pessoas.

A experiência aqui apresentada revela como a tecnologia pode estar a serviço da aprendizagem significativa, quando usada com intencionalidade e sensibilidade. São práticas em que o uso de recursos digitais se transforma em ação pedagógica viva — estratégias que engajam, alfabetizam e promovem o protagonismo dos estudantes.

Cada projeto evidencia o compromisso do professor em planejar com propósito, agir com criatividade e colaborar em equipe. A tecnologia, nesse contexto, torna-se ponte e não barreira: conecta saberes, amplia possibilidades e fortalece vínculos.

Mais do que inovação, o que se vê é a expressão de um cuidado que educa e transforma — um convite para seguir construindo uma escola em que a tecnologia inspire, mas o humano permaneça no centro.

O professor Guilherme foi um dos ganhadores da apresentação do projeto Boas Práticas- 5º Edição , realizada em São Paulo. Sua prática com Stop Motion foi um destaque pela inovação e criatividade, encantando a todos com a forma como foi desenvolvida e apresentada. O projeto foi realizado em parceria com a Inicie e a Nuvem Mestra , tendo como o lema “ **Tecnologia que conectam culturas, ideias e experiências** ”, refletindo o poder da educação e da tecnologia em transformar o aprendizado de forma significativa e inspiradora.

Guilherme Hencklein

Turmas: 5º anos B da Maria Aparecida e Geraldo Rocha

Escola: Geraldo App. Rocha

Período em que foi realizado: O projeto teve início no dia 22 de abril e foi finalizado no dia 27 de junho.

Conteúdo Programático:

- Assistir ao filme James e o pêssego gigante;
- Introdução à física por trás do stop Motion e suas propriedades;
- Desenvolvimento do roteiro;
- Produção dos cenários e personagens e
- Gravação do stop motion.

Unidades temáticas: ARTE – Arte integrada: união da arte com a tecnologia na produção e criação artística com recurso digital. Desenvolvimento de uma animação com técnica de stop motion e audiovisual, apreciação de obra de arte e interdisciplinaridade com a física.

Objetivos de Aprendizagens e Conhecimentos:

Desenvolver a criatividade;

Conhecer e apreciar a linguagem audiovisual;

Conhecer o funcionamento e o processo do stop motion;

Desenvolvimento do trabalho colaborativo, promovendo a troca de ideias e resolução de problemas.

Descreva como foi a prática: O stop motion é uma técnica de animação que utiliza objetos inanimados para dar-lhes vida, resultando em uma produção audiovisual curta ou longa. Para este projeto em específico, foram usados papel colorido, tesoura, cola, o aplicativo “Stop Motion Studio”, celular do professor e um tripé.

Antes de dar início ao projeto, foi planejada uma atividade em que os alunos deveriam desenvolver uma colagem com papel colorido.

Deste modo, o processo é diferente da tinta ou do lápis, pois os alunos devem compreender o exercício em camadas de ordem de trás para frente - cola-se primeiro o fundo e depois os planos seguintes. Deve-se ter em vista que a criação de cenário e personagem são processualmente executadas da mesma maneira.

Para início do projeto selecionei o filme "James e o pêssego gigante", da Disney, que mistura atores reais com stop motion, como parte do exercício de fruição e apreciação. A seguir, foi feita uma introdução ao conceito da permanência da retina, explicando aos alunos este fenômeno fisiológico no qual a sequência de imagens estáticas, ao ser visualizada, permanece por uma fração de segundo na retina, causando a ilusão de movimento.

Para esta visualização por parte dos alunos, foram feitos dois experimentos: o primeiro usando a câmara escura, que, por meios concretos, possibilita notar o caminho da luz até a retina. Logo depois, foi utilizada uma ilusão de efeito óptico em que os discentes devem fixar em um ponto preto dentro de um círculo amarelo por trinta segundos e sem demora olhar para um plano branco, enxergando assim um círculo roxo - cor oposta ao amarelo. De fato, o processo concreto do stop motion só teve início após todo esse conjunto de saberes sensíveis e físicos. Depois de dividir a sala em grupos, o primeiro passo foi escrever o roteiro para ter uma direção inicial - em nenhum momento o roteiro foi considerado como verdadeiro, sendo que alguns textos sofreram uma drástica mudança e na maioria apenas leves mudanças.

O texto tinha que ser curto e simples, mas apresentar um começo, meio e fim. Dada a narrativa, foram feitos os cenários e personagens com papel colorido sobre cartolina. Com a ajuda de um tripé e um celular, foi feita a gravação no aplicativo Stop Motion Studio pelos próprios alunos e com intervenções do professor quando necessário. Finalmente, após o processo de produção do stop motion, o professor adiciona os efeitos sonoros, junta todas em um único vídeo e apresenta o resultado final do longo trabalho que foi executado.

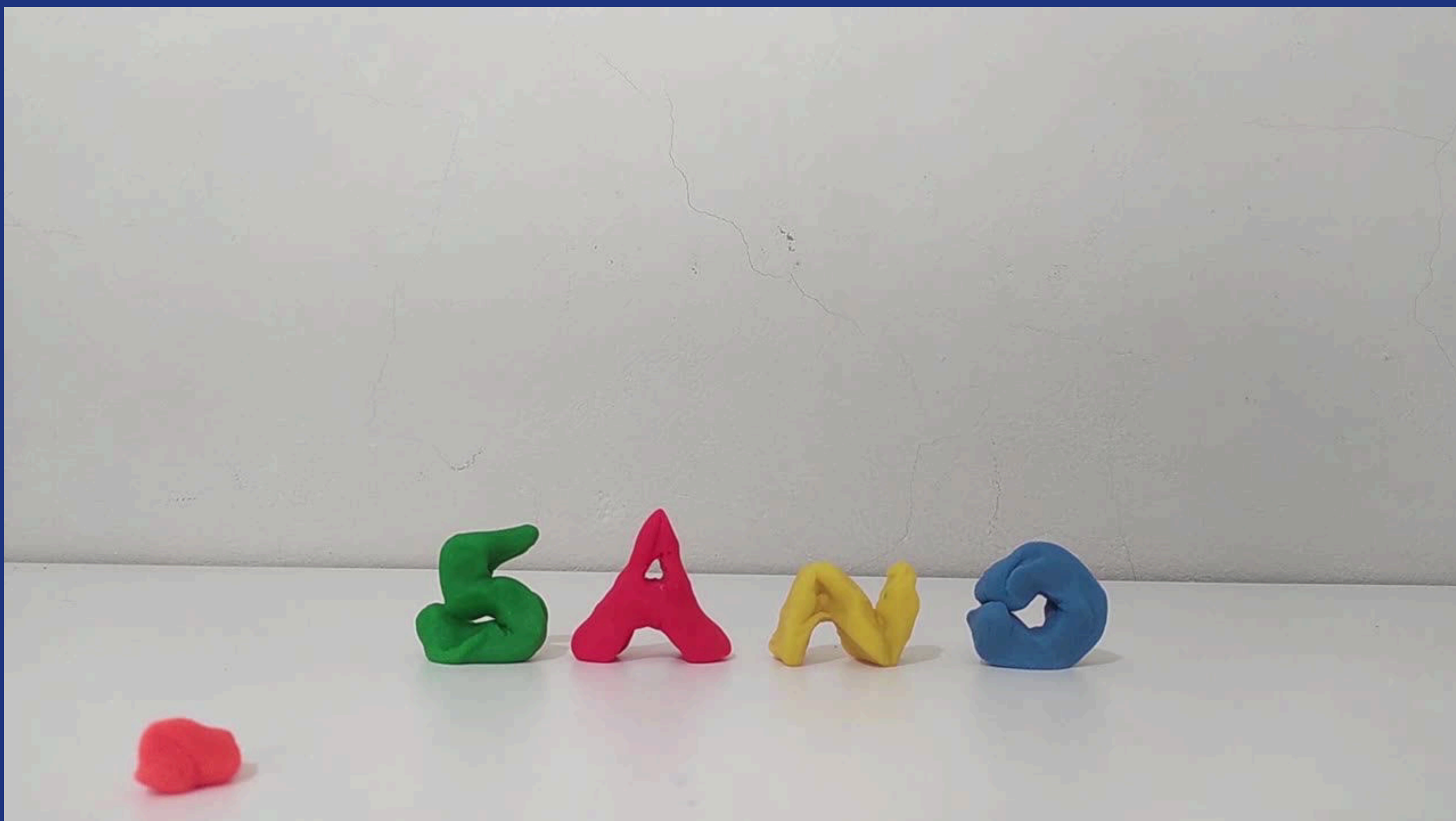
Algun ponto de destaque para o que você narrou:

De todas as etapas, a devolutiva no final do processo é uma das mais importantes, porquanto os alunos podem apreciar o seu próprio trabalho e a do outro. Durante o processo, os alunos não conseguem visualizar o trabalho de forma concreta - muitos até duvidam que aquele monte de papel colado pode se tornar uma animação. Quando os alunos veem seu projeto na lousa digital, ficam maravilhados com seu resultado. Assim, acredito que com a arte posso mexer com a auto estima dos educandos e fazê-los perceber que é possível ser inventivo e criativo.









https://drive.google.com/file/d/1AP2oBLM-SQT764yxoqp_5mmFFcue8n6k/view?usp=drive_link



Márcia Cristina Moreira Rosolem

Turma que foi realizada a proposta: 1º Ano A

Período em que foi realizada: Dia 10/10/2025

Conteúdo programático: Língua Portuguesa: (BNCC-EF01LP02), reconhecendo as letras e seus sons, associando-os a palavras conhecidas.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Análise linguística/semiótica (alfabetização).

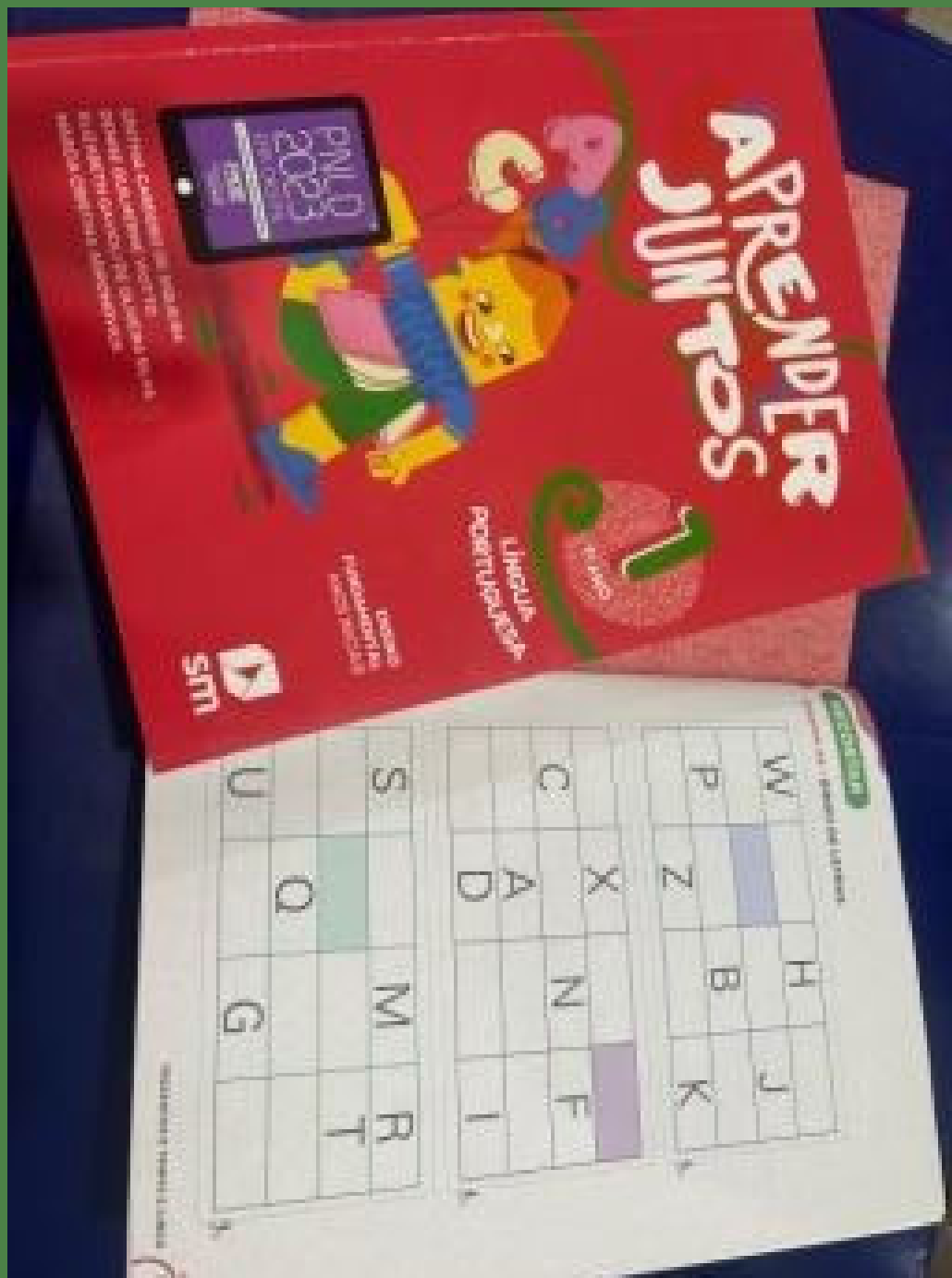
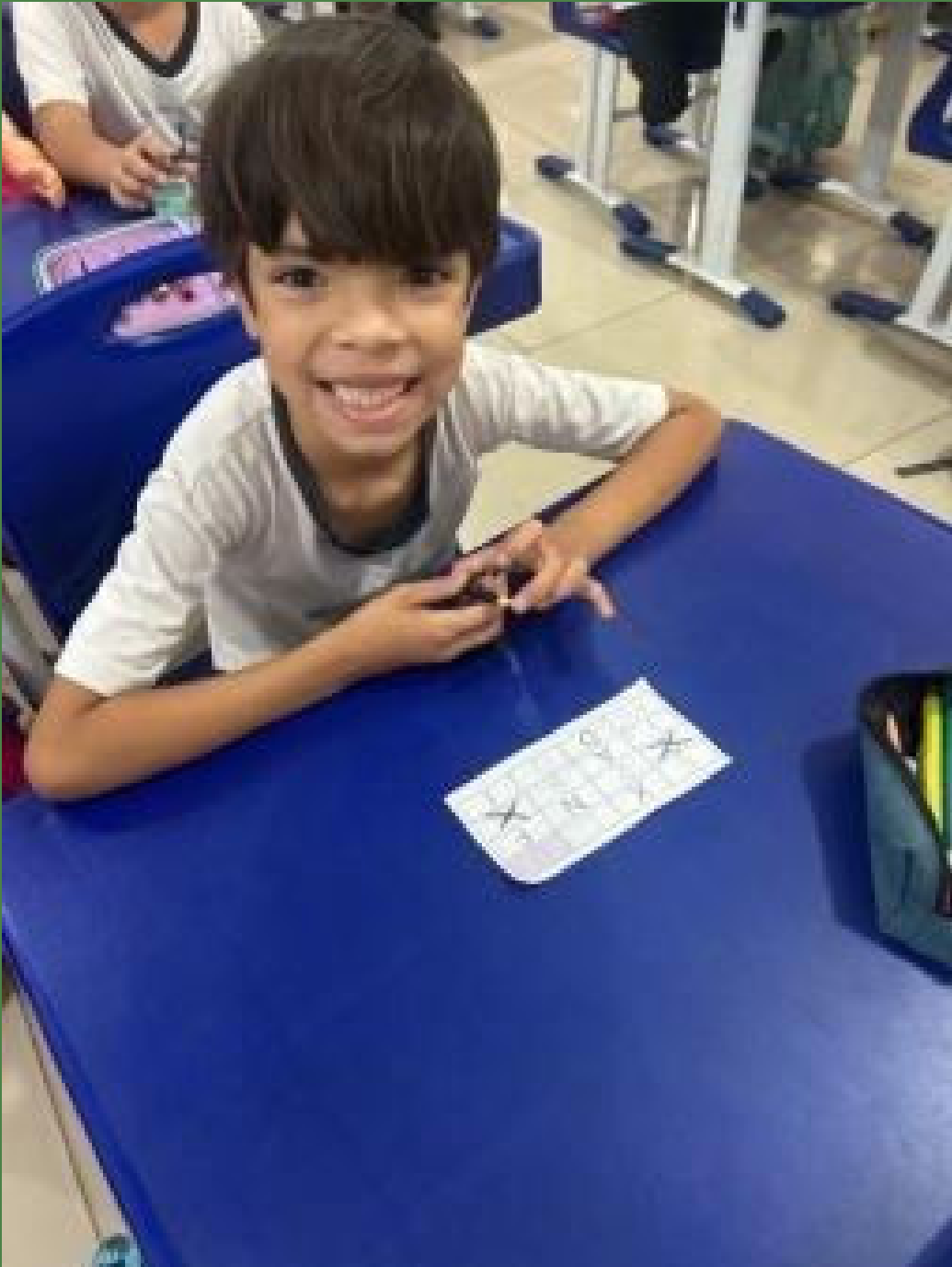
Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Reconhecer e nomear letras do alfabeto, relacionando-as aos sons iniciais de palavras do cotidiano, por meio de uma atividade lúdica de bingo.

Descreva como foi a prática/vivência:

A partir da proposta do Livro Aprender Juntos - Bingo do Alfabeto, as crianças precisaram ouvir o som da letra, identificar sua grafia na cartela e relacionar o som à forma escrita.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

As crianças aprenderam a lidar com os termos vitória / derrota, ou seja, ganhar e perder, também o reconhecimento de letras e som, relação entre fala e escrita, compreensão do funcionamento do sistema de escrita além da consciência fonológica e alfabética.



Fernanda Rampo Ferreira / Marianna de Fátima Lopes Brasileiro

Turma em que foi realizada a proposta: Maternal I

Período em que foi realizada: Segundo Bimestre

Escola: C.E.I. Lilia Inez Thirion Vitte

Conteúdo programático:

Percepção sonora: identificação de sons fortes e fracos, rápidos e lentos.

Timbres e fontes sonoras: exploração de diferentes sons produzidos por materiais variados.

Ritmo e movimento: batidas, palmas, passos, gestos.

Criação musical: produção de sons e sequências rítmicas com instrumentos recicláveis.

Expressão corporal e vocal: acompanhamento de canções com gestos e movimentos.

Conscientização ambiental: reutilização de materiais recicláveis na confecção de instrumentos.

Interação social: participação em rodas de música e atividades coletivas com familiares e colegas.

Campos de experiência (para infantil): O Eu, o Outro e o Nós.

Participação em atividades coletivas com interação, cooperação e respeito.

Valorização da diversidade de sons e culturas musicais.

Corpo, Gestos e Movimentos

Movimentação corporal acompanhando músicas e ritmos.

Coordenação motora ampla e fina no manuseio de instrumentos musicais.

Traços, Sons, Cores e Formas

Exploração de sons, ritmos e timbres.

Produção de sons com instrumentos confeccionados.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Acompanhamento de canções com gestos e sons.

Expressão de ideias e sentimentos por meio da música.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Observação da transformação de materiais recicláveis em instrumentos musicais.

Percepção de variações de intensidade, velocidade e ritmo.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- EI02TS01 – Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais para acompanhar diversos ritmos de música.
- EI02TS03- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- EI03TS03 – Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
- EI02EO01 – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- EI02EF02 - Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.

Descreva como foi a prática/vivência: A musicalização faz parte do cotidiano dos alunos na educação infantil, enriquecendo suas experiências e favorecendo o desenvolvimento integral. Pensando nisso, durante a reunião de encerramento do segundo bimestre, os pais e responsáveis puderam vivenciar um pouco dessa prática, participando ativamente ao lado dos filhos, tocando e cantando juntos.

A experiência foi tão significativa que as professoras, juntamente com a gestão escolar, propuseram às famílias que confeccionassem, em casa e junto com seus filhos, instrumentos musicais utilizando materiais recicláveis.

A confecção de instrumentos a partir de materiais recicláveis foi um momento de forte integração entre família e escola. Pais e responsáveis se envolveram ativamente, trabalhando lado a lado com as crianças na criação dos instrumentos, explorando sons, ritmos e possibilidades musicais de forma lúdica e prazerosa.

Além de fortalecer os laços afetivos, essa vivência promoveu a consciência ecológica, ao incentivar a reutilização criativa de materiais que seriam descartados, mostrando às crianças e às famílias que é possível cuidar do planeta de forma simples e divertida.

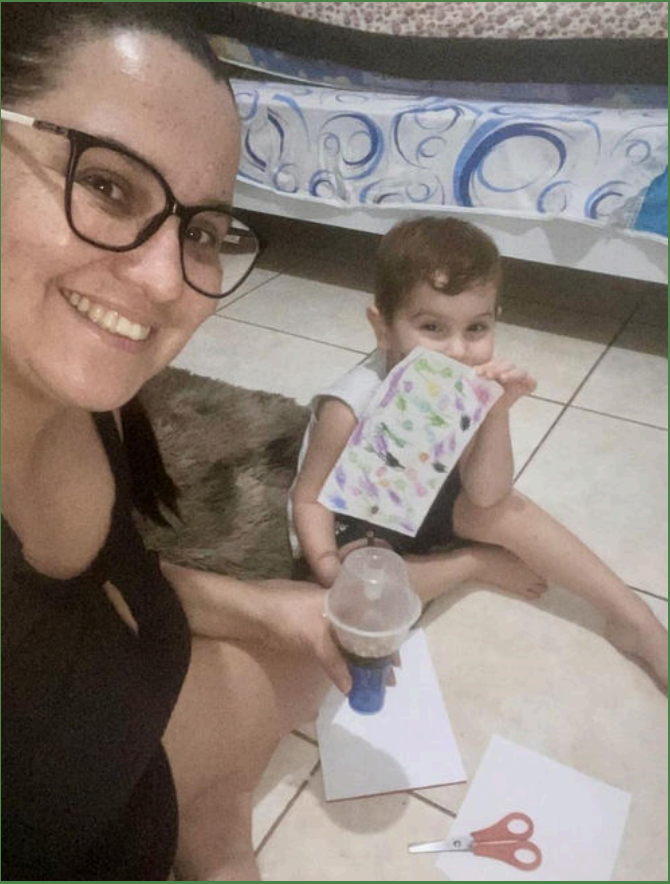
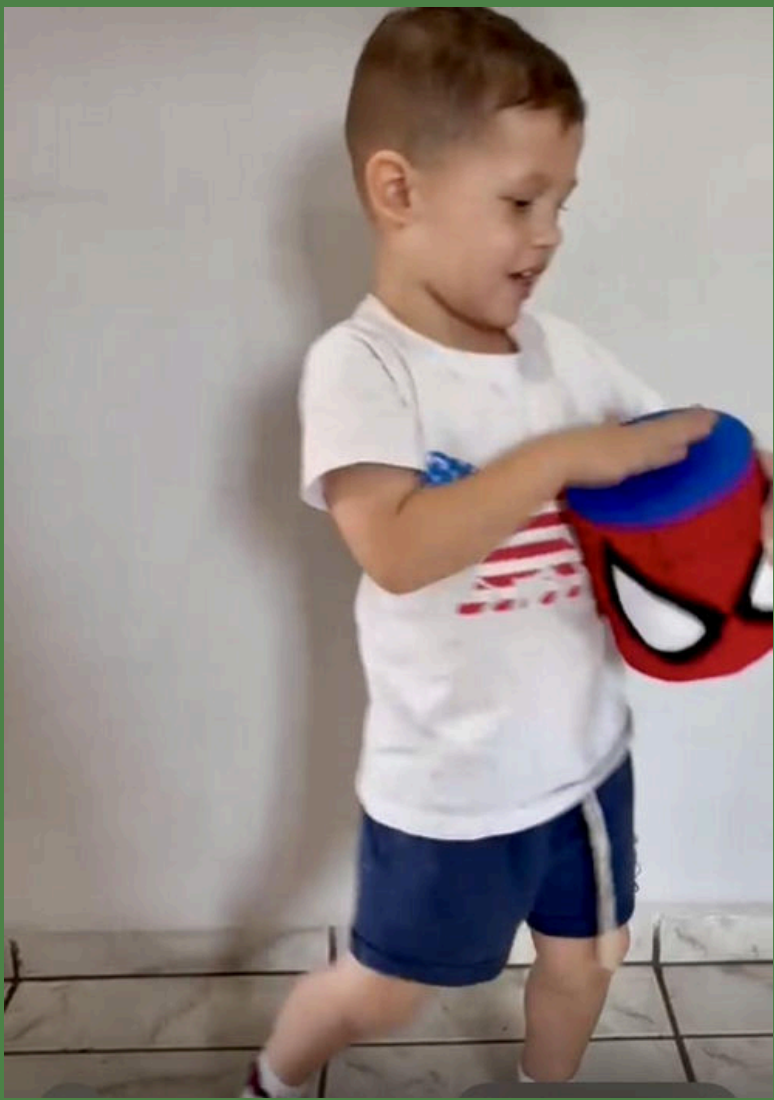
O clima de cooperação, alegria e criatividade refletiu diretamente no bem-estar dos alunos. O projeto consolidou a música como parte do cotidiano escolar, reforçando que aprender brincando é um ato de amor.

A vivência foi um sucesso! As famílias interagiram com as crianças, registraram o momento e compartilharam no grupo de WhatsApp da escola. Todos os instrumentos confeccionados passaram a integrar a bandinha rítmica da instituição, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade escolar.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

Durante a vivência de musicalização na reunião de pais, o momento mais marcante foi ver mães, pais e responsáveis cantando e tocando juntos músicas infantis que fazem parte da rotina escolar. O brilho nos olhos das crianças ao perceberem que suas famílias participavam ativamente da atividade revelou o quanto esses instantes são significativos. Entre sorrisos, gestos de carinho e olhares cúmplices, a música se tornou um elo de afeto, fortalecendo vínculos e criando memórias que certamente acompanharão essas crianças por toda a vida.





Débora Fernanda Mendes

Suelen Lopes da Silva Magalhães

Turma em que foi realizada a proposta: Dos 1º aos 5º Anos

Período em que foi realizada: Dias 27 e 29 de agosto

Escola : Maria Ap. Pagotto de Moraes

Conteúdo programático:

Convivência e respeito às diferenças. Educação em valores e cidadania. Inclusão escolar e social.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento: respeito e empatia. Temas contemporâneos transversais: diversidade, inclusão e cidadania

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Reconhecer a importância da inclusão no ambiente escolar e social.

Desenvolver atitudes de empatia, cooperação e acolhimento.

Refletir sobre como adaptar ações e brincadeiras para que todos possam participar.

Valorizar o respeito às diferenças como parte da convivência cidadã.

Descreva como foi a prática/vivência:

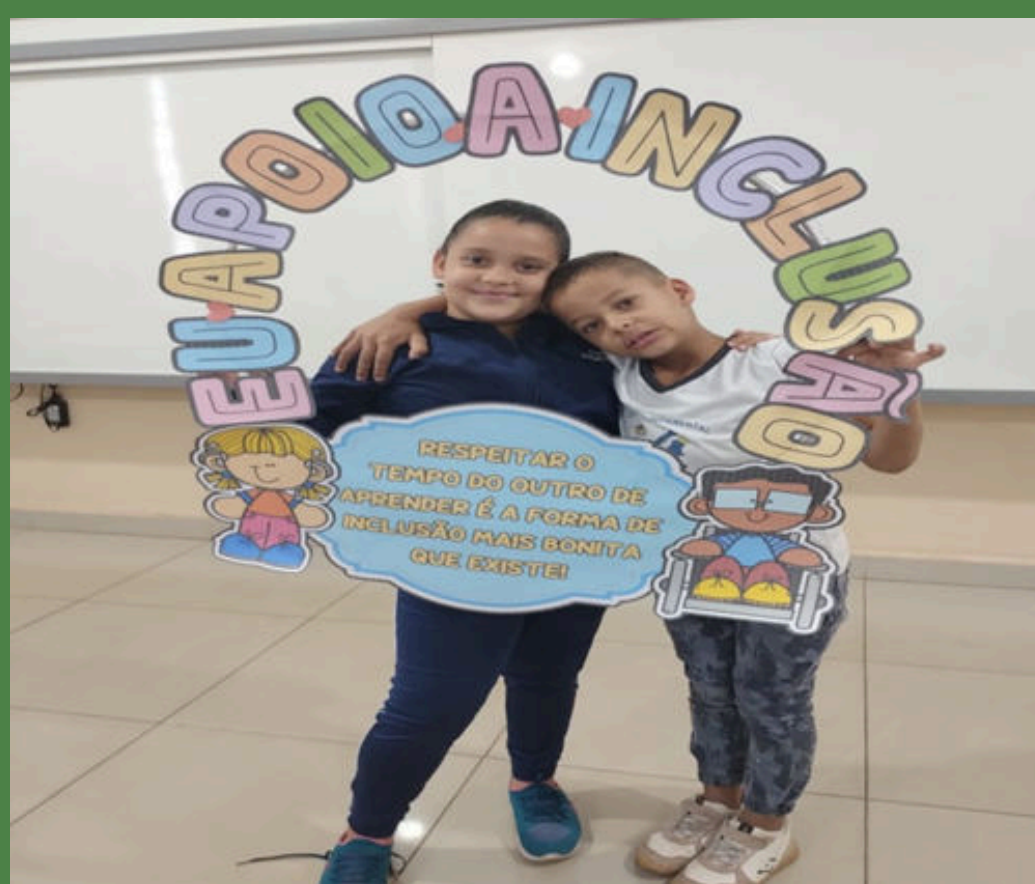
Foi realizada uma roda de conversa com as turmas do 1º ao 5º ano, na qual os alunos foram apresentados ao significado da Semana da Inclusão, destacando que a inclusão ocorre quando ninguém fica de fora, e que existem várias formas de ajudarmos um colega com dificuldades.

Durante o encontro, foi exibido um vídeo ilustrativo que mostrava a personagem Maria, que adaptava as brincadeiras para incluir seu colega cadeirante, possibilitando a participação dele em todas as atividades. Após o vídeo, os alunos refletiram sobre a importância de todos se unirem para tornar a inclusão mais efetiva.

Como fechamento, cada criança recebeu um “Pirulito do Amor”, em formato de coração, acompanhado de um cartão com a frase “Abraçando a inclusão”, simbolizando o compromisso coletivo com atitudes de respeito, empatia e acolhimento.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A atividade promoveu grande engajamento dos alunos, despertando reflexões significativas sobre cooperação e inclusão. A simbologia do “Pirulito do Amor” contribuiu para fortalecer a mensagem de que todos têm papel ativo no processo de inclusão, tornando o aprendizado mais efetivo e marcante.



Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=n4LreCcEbG4>
 Observação: o vídeo foi utilizado até os 7min26s.

Daiana Fabiani de Oliveira

Turma que foi realizada a proposta: 1º ano E

Período em que foi realizada: Semanalmente (trabalho contínuo desde o 2º bimestre)

Escola: E.M.E.F “Maria Nazareth Stocco Lordello”

Conteúdo programático: Língua Portuguesa - Leitura.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Dinâmicas: Doce Leitura e Escada da Leitura.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Os objetivos dessas estratégias de leitura são estimular a apropriação do sistema de leitura alfabética, através da leitura de palavras, frases e pequenos textos, para que os alunos aprendam a ler de forma fluente e autônoma.

Essas estratégias de ensino contemplam as seguintes Habilidades e Competências orientadas pela BNCC: EF01LP01, EF01LP05, EF01LP06, EF01LP07, EF01LP13, EF01LP14.

Descreva como foi a prática/vivência: São duas dinâmicas realizadas de forma diferente, mas com o mesmo objetivo de estimular a leitura fluente.

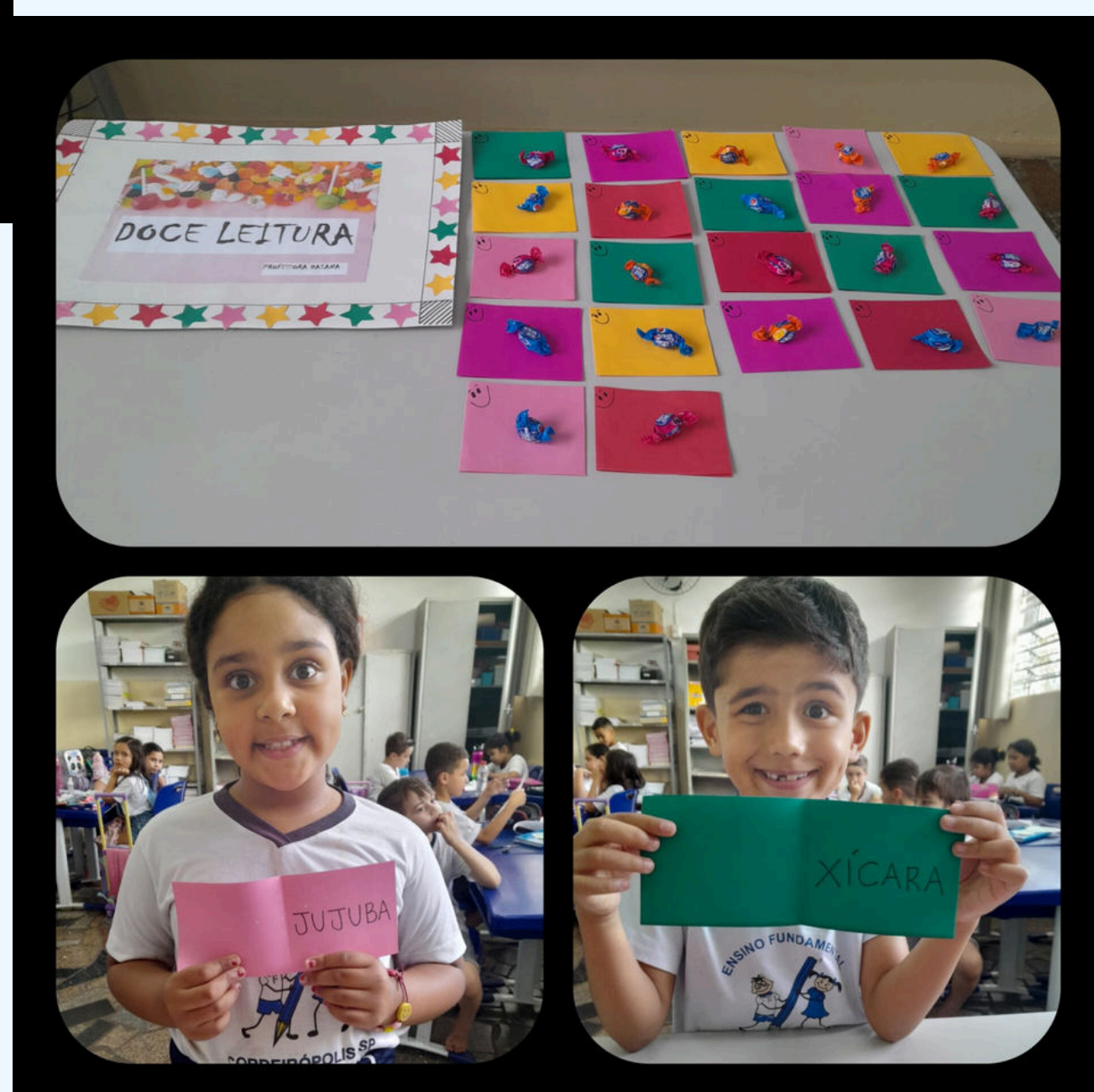
A Doce Leitura é realizada toda segunda-feira. Ela se tornou uma atividade fixa. As crianças individualmente escolhem um cartão com uma guloseima (bala/pirulito) e elas leem as palavras que estão escritas dentro do cartão para a turma. As palavras contêm sílabas simples.

A Escada da Leitura é realizada toda quinta-feira, também se tornou uma atividade fixa. As crianças individualmente escolhem se querem ler palavras, frases ou textos para a turma, neste caso, temos sílabas simples e complexas no repertório das fichas de leitura.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? Essas dinâmicas foram essenciais para a evolução da leitura. A turma fica sempre esperando esse momento.

As crianças com dificuldades na leitura são mediadas pela professora. Tais atividades proporcionam um ambiente divertido e seguro, tornando mais estimulante o aprendizado.

Fotos demonstrativas da Dinâmica Doce Leitura:



Fotos demonstrativas da Dinâmica Escada da Leitura:



Marilei A. Brassoloto/ Jovila A. B. Setin

Turma que foi realizada a proposta: Pré 2

Período em que foi realizada: 21/08/25

CEI: Martha S. A. Saad

Conteúdo programático: Folclore brasileiro: lenda da Cuca;
Experimentação e confecção da poção mágica;

Relações e transformações: observação de misturas;
linguagem oral; produção artística: ilustração da poção;

Campos de experiência (para infantil): Espaços, tempos,
quantidades, relações e transformações;
Corpo, gestos e movimentos;
Traços, sons, cores e formas;
Escuta, fala, pensamento e imaginação;

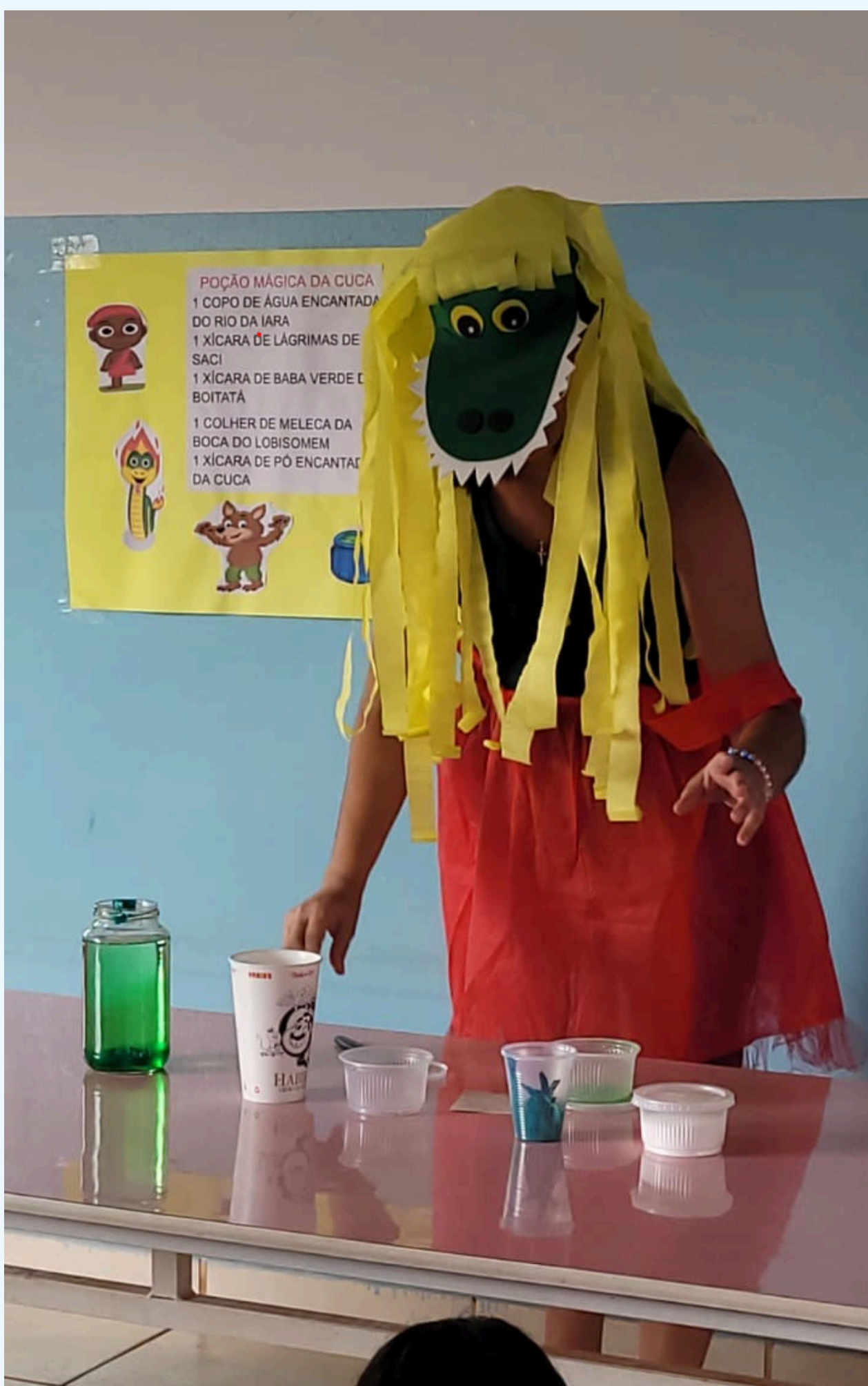
Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Estimular
a imaginação e o faz de conta;
Valorizar a cultura brasileira;
Estimular a oralidade e a escuta;
Explorar cores, texturas, transformações de materiais;
Trabalhar noções de quantidade, mistura, sequência;
Representar, por meio de desenho, sua imaginação;
Valorizar a produção artística;

Descreva como foi a prática/vivência: Apresentamos a lenda da Cuca para as crianças, conversamos sobre o personagem e na sequência uma professora se vestiu de Cuca para realizar a poção e estimular a imaginação. As crianças observavam atentamente cada etapa do processo, e ficaram encantadas com a transformação que ocorreu.

Posteriormente distribuímos o caderno e propomos que cada criança desenhasse como imaginava a sua poção.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O encanto das crianças em ver a Cuca e a empolgação deles em desenhar/ registrar a experiência.



Driele Taiane Arnaldo

Turma que foi realizada a proposta: Maternal II B

Período em que foi realizada: 22 a 26 de setembro.

Conteúdo programático: Roda de conversa sobre o meio ambiente, leitura, plantação de alpiste e o cuidado diário dele.

Campos de experiência (para infantil): Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações; O eu, o outro e nós.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Despertar o interesse e o cuidado com a natureza estimulando a conexão com o meio ambiente através do cultivo e trabalho coletivo.

Descreva como foi a prática/vivência: Iniciamos a semana ouvindo a história "A Gotinha Plim Plim" e após a leitura pudemos conversar sobre o que as plantinhas precisam para sobreviver e crescer saudáveis e cada criança pode dizer o que entende por cuidado da natureza. Então vimos e passamos por todas as etapas do plantio de alpiste individual de cada criança e durante toda a semana acompanhamos o crescimento e os cuidados para que nossa plantinha crescesse forte e saudável.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? Todos os alunos participaram com entusiasmo da atividade, trazendo sempre um relato que ajudou em casa a cuidar de algumas plantinhas levando pra casa conhecimentos apreendidos em sala de aula.





Lindaura Alves Cortez de Souza

Turma que foi realizada a proposta: 1º Ano A
Escola : E.M.E.F Profº Geraldo Aparecido Rocha
Período em que foi realizada: Agosto/Setembro.

Conteúdo programático: Localização e entorno da escola; reconhecimento do trajeto casa-escola; representação do espaço geográfico com uso de tecnologias digitais.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): O sujeito e o seu lugar no mundo.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Compreender o conceito de entorno e localização.
- Identificar e representar o trajeto casa-escola e seus pontos de referência.
- Utilizar recursos tecnológicos (Google Earth e Street View) para compreender o espaço vivido.
- Desenvolver o sentimento de pertencimento e valorização do lugar onde vive.
- Relacionar o conteúdo do livro didático à vivência prática.

Descreva como foi a prática/vivência:

A atividade foi desenvolvida a partir do capítulo do livro de Geografia que aborda o entorno da escola e o caminho de casa até a escola. Após a leitura e conversa inicial sobre o tema, a professora apresentou às crianças a ferramenta Google Earth, explicando que fariam uma exploração virtual do espaço.

Primeiro, a turma localizou a escola no mapa, observando o bairro e as construções ao redor. Em seguida, cada criança teve a oportunidade de pesquisar o endereço da própria casa, utilizando o Street View para visualizar ruas, praças, comércios e até as fachadas de suas residências.

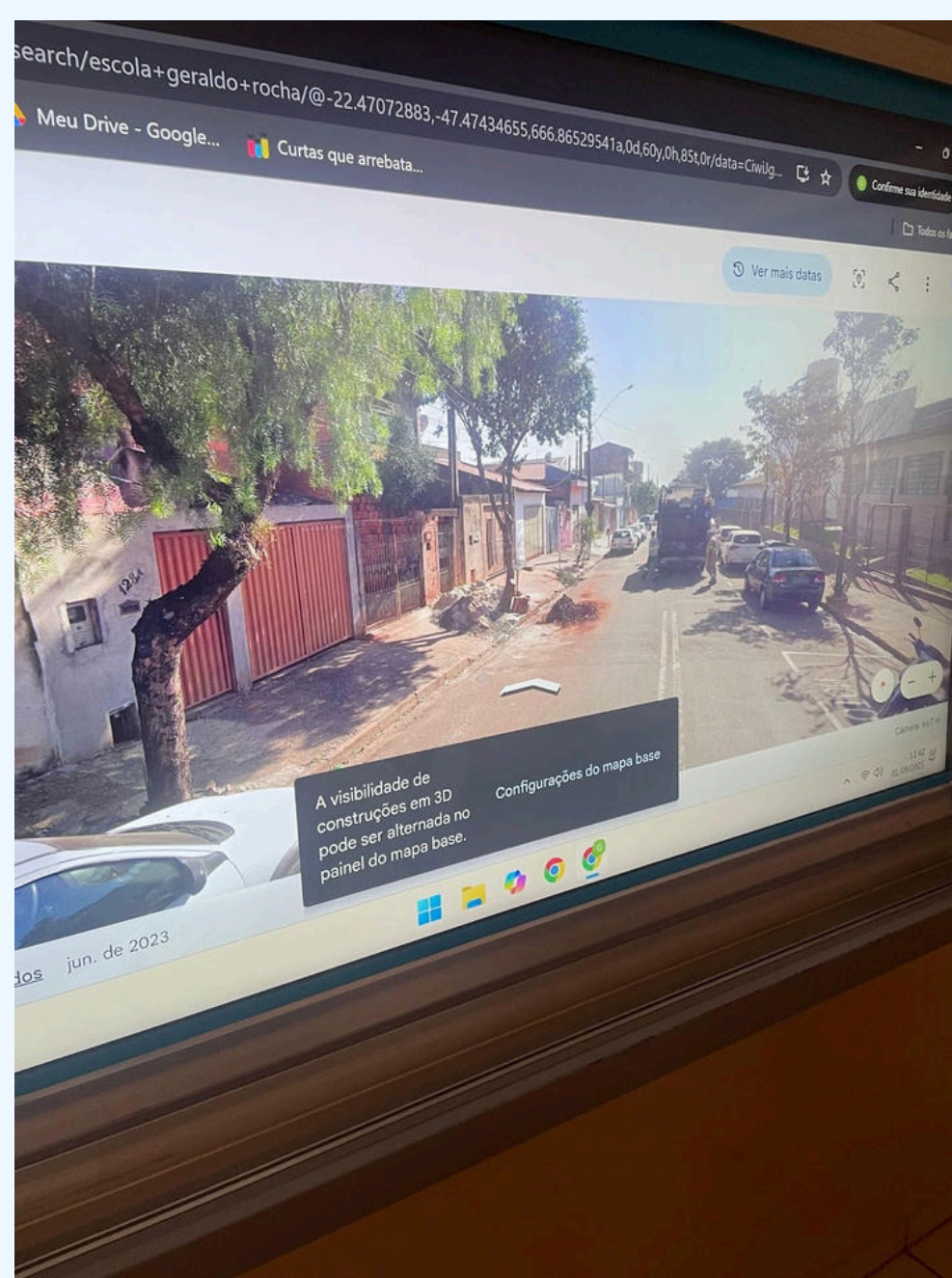
Durante a vivência, os alunos compararam trajetos, identificaram pontos de referência e compreenderam as relações entre mapa digital e espaço real. A atividade despertou curiosidade e encantamento, pois muitos reconheceram vizinhos, lugares que frequentam e o próprio caminho percorrido diariamente.

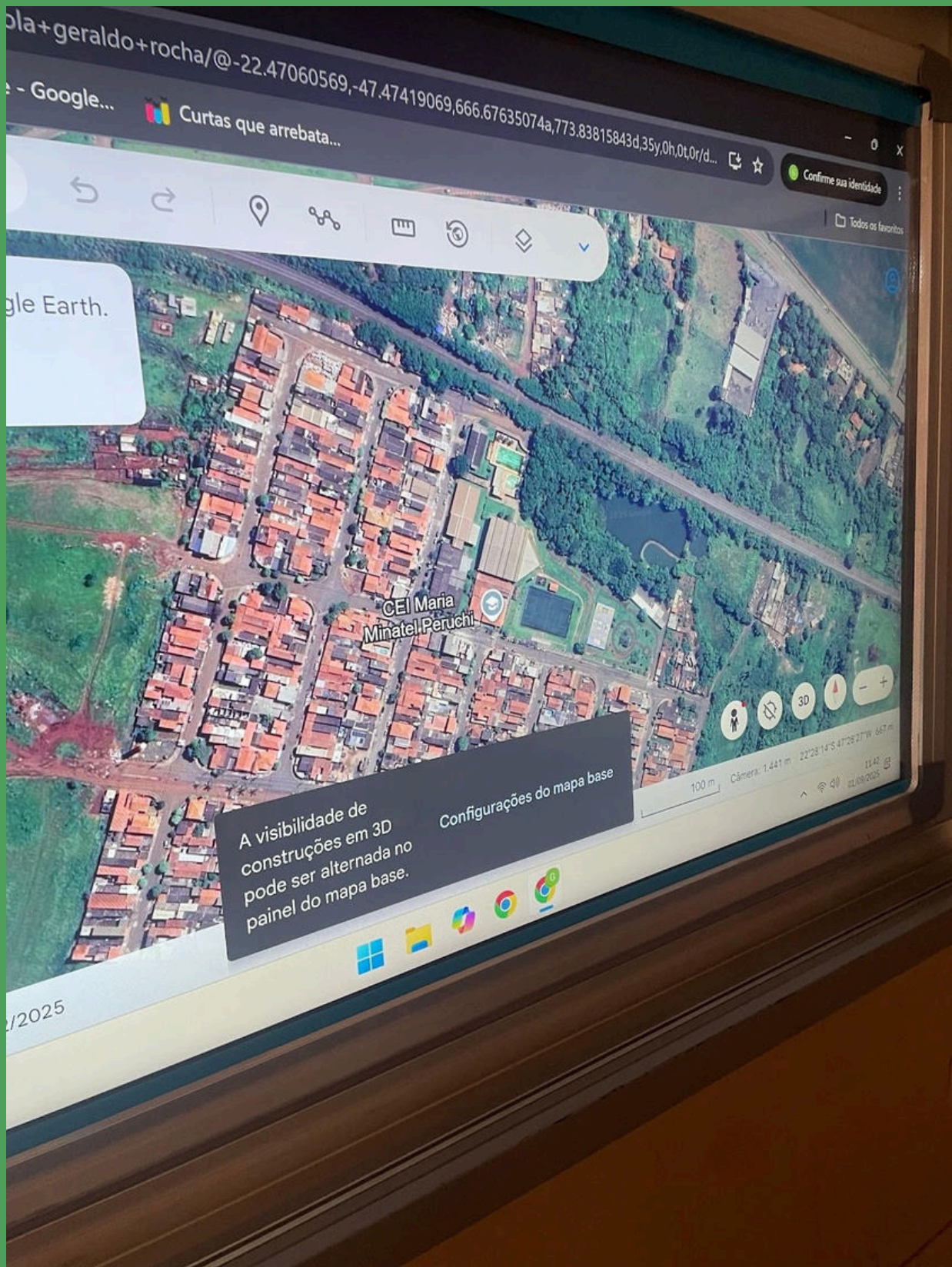
O uso da tecnologia tornou a aprendizagem mais significativa, integrando o conteúdo escolar à realidade das crianças e favorecendo a construção de noções espaciais com sentido.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

O principal destaque da atividade foi o entusiasmo e envolvimento das crianças ao reconhecerem suas casas e compartilharem suas descobertas com os colegas. A proposta uniu tecnologia, afeto e conhecimento geográfico, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a valorização do espaço em que vivem.

A utilização do Google Earth como ferramenta pedagógica ampliou as possibilidades de leitura do mundo e promoveu uma aprendizagem ativa e prazerosa.





Thais Caroliny De Abreu Silva Tomazela

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 2 B.

Escola : CEI "Uarde Abrahão de Campos Toledo"

Período em que foi realizada: 13 de Outubro a 17 de Outubro.

Conteúdo programático: Dinâmica: "Estrelas que Brilham Juntas", História contada: "A Professora que Plantava Estrela".

Através da história fizemos a confecção das estrelas estimulando a imaginação, estimulando coordenação motora e sentimentos.

Campos de experiência (para infantil): Traços, sons, cores e formas; escuta ,fala, pensamentos e imaginação; O Eu,o outro e o nós.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Desenvolver através da história concentração, percepção auditiva, imaginação fortalecendo os laços entre o professor e alunos, valorizando o papel do educador e mostrando que todos aprendem e brilham juntos.

Descreva como foi a prática/vivência: A prática foi bem divertida as crianças fizeram uma roda na hora da história com um fundo azul e com estrelas simulando um céu. Foi entregue uma estrela de papel para cada criança e dentro dela deveriam desenhar uma lembrança especial com a professora e a escola. A professora também irá fazer uma estrela para escrever algo que aprendeu com a turma. Ao final, todas as estrelas são fixadas em um mural, formando um grande painel coletivo chamado "Nosso céu de Estrelas". A estrela escrita pelo professor fica no centro, representando que todos brilham juntos. Em roda, o professor e os alunos dão as mãos. O professor diz: "Cada estrela aqui representa o quanto somos importantes uns para os outros. Juntos, iluminamos nosso caminho." Finalizar com aplausos ou uma música de celebração.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O ponto de destaque foi a hora que eles sentaram no chão para confeccionar a estrela. Foi um momento divertido e lúdico quando cada criança pode reviver lembranças boas e divertidas. Outro momento importante foi a hora que cada criança colou sua estrela no painel narrando o que foi desenhado em sua estrela. Observou-se o entusiasmo e a alegria das crianças em participar desse projeto.





Aline Soares dos Santos

CEI: Maria Minatel Peruchi

Turma que foi realizada a proposta: PRÉ II A

Escola : CEI Maria Minatel Peruchi

Período em que foi realizada: De 26 a 28 de Março.

Conteúdo programático: Alimentação Saudável.

Campos de experiência (para infantil): “ O eu, o outro e o nós”, “ Escuta, fala, pensamento e imaginação”, “ Corpo, gestos e movimentos” e “ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Desenvolver a escuta, a oralidade e a ampliação do vocabulário por meio da contação da história “ O sanduíche da Maricota; Expressar ideias, opiniões e preferências, participando da roda de conversa sobre o enredo e ingredientes do sanduíche; Estimular a imaginação e o senso crítico, refletindo sobre a importância de uma alimentação saudável;

Promover a convivência, o respeito e a cooperação, participando de forma colaborativa nas etapas de preparo e degustação do lanche; Explorar diferentes sentidos (olfato, paladar, visão e tato), reconhecendo cores, texturas e sabores dos alimentos; Desenvolver a coordenação motora fina ao manusear os ingredientes e montar o sanduíche de forma autônoma; Reconhecer transformações e quantidades envolvidas no preparo, compreendendo a sequência das ações (antes, durante e depois); Valorizar hábitos de higiene e alimentação saudável, compreendendo a importância do que se consome.

Descreva como foi a prática/vivência: Foi trabalhado a temática: Alimentação Saudável. A atividade teve início com a leitura do livro “ O sanduíche da Maricota”, seguida de uma roda de conversa sobre os alimentos e a importância de uma alimentação saudável. Os alunos participaram com interesse, expressando suas preferências e opiniões sobre o tema.

Em seguida, vivenciaram a prática de montar o próprio sanduíche, escolhendo e combinando ingredientes. Esse momento favoreceu o desenvolvimento da autonomia, da coordenação motora e da cooperação entre eles. A turma demonstrou entusiasmo e alegria durante toda atividade, valorizando alimentação saudável e hábitos de higiene, além de fortalecer vínculos afetivos e o trabalho em grupo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Participação ativa e entusiasmada dos alunos, que demonstraram autonomia, cooperação e interesse ao montar o próprio sanduíche, compreendendo de forma prazerosa a importância da alimentação saudável.





Andreia Peruchi Panaggio

Escola: EMEIEF “Prof Jorge Fernandes”

Turma que foi realizada a proposta: 1º. Ano

Período em que foi realizada: Desde o 1º. bimestre.

Conteúdo programático: A aprendizagem do sistema de numeração decimal através do material dourado.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Matemática (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos.

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

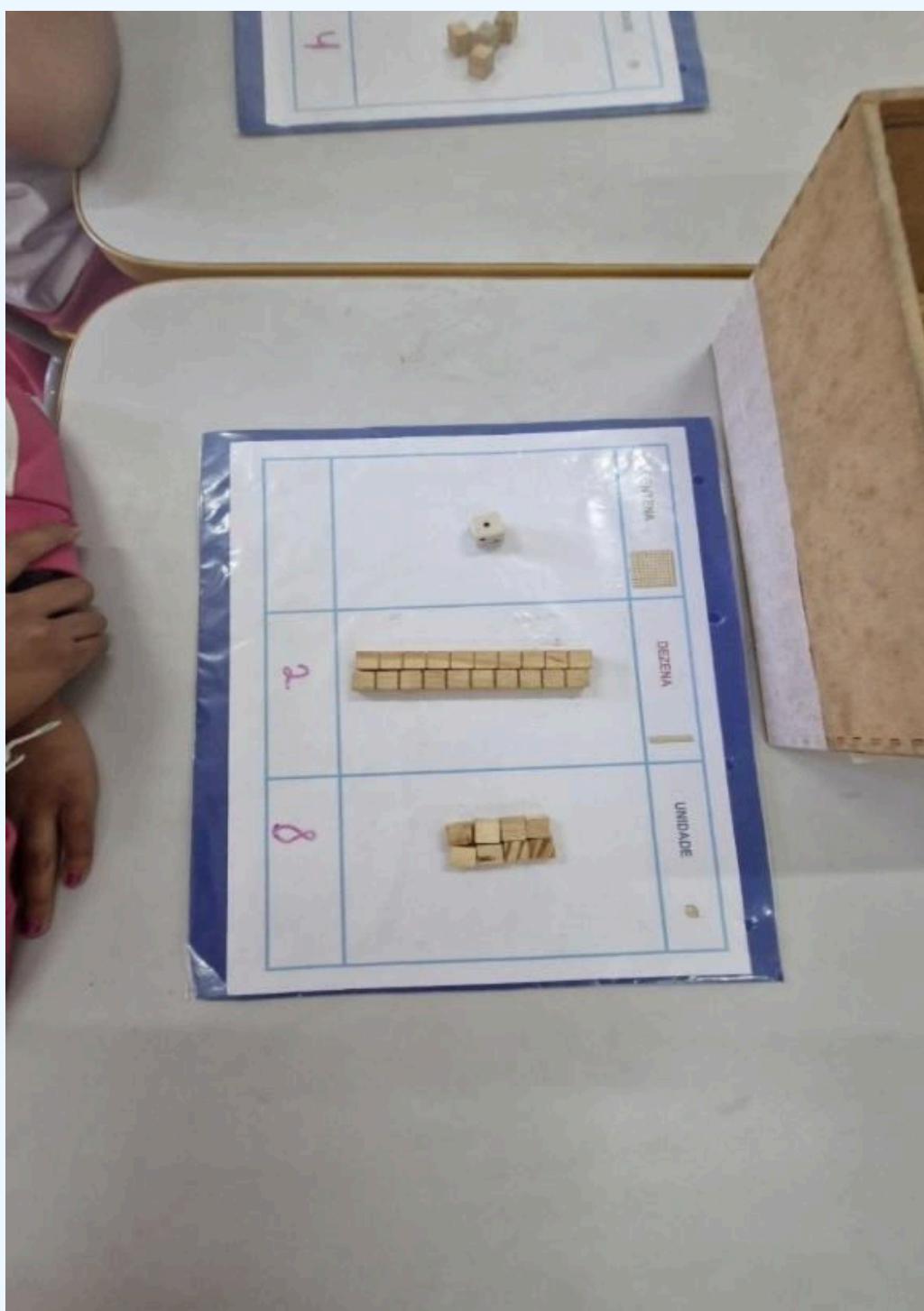
Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: O principal objetivo das atividades foi proporcionar aos alunos o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático por meio da manipulação do material dourado, favorecendo a compreensão dos conceitos de número, unidade e dezena. A decomposição e composição de um numeral. Além disso, buscou-se estimular a autonomia, o trabalho em grupo e a reflexão sobre o processo de construção do conhecimento. Desenvolver também o conceito da adição com reagrupamento.

Descreva como foi a prática/vivência: Iniciei a prática explorando as unidades do material dourado, incentivando os alunos a manipularem as peças e formar grupos de 10. Essa dinâmica facilitou a visualização da transição entre unidade e dezena. Realizei diversas atividades de registro com o material dourado, como pintar a quantidade correta conforme o numeral e representar o número utilizando as peças.

Depois de compreenderem os conceitos de unidade e dezena, propus atividades lúdicas e registro de contagem e atividades de composição e decomposição, permitindo que os alunos construíssem e registrassem números até 100 de maneira lúdica e participativa. Para finalizar, ensinei o jogo “Nunca 10”, no qual os alunos percebiam de forma dinâmica a necessidade de trocar dez unidades por uma dezena, consolidando o entendimento do processo matemático de maneira concreta. Com essas atividades, os alunos puderam compreender a adição com reagrupamento.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

Um dos momentos mais significativos foi a realização do jogo “Nunca 10”, que proporcionou uma vivência prática do conceito de adição com reagrupamento. A participação ativa e o envolvimento dos estudantes foram notórios, favorecendo a autonomia, a cooperação e a consolidação dos conceitos matemáticos trabalhados.



A DONA GIRAFA DANÇA FELIZ, POIS SABE RESPONDER A ATIVIDADE. APOSTO QUE VOCÊ TAMBÉM CONSEGUE.
PINTE AS PEÇAS DO MATERIAL DOURADO DE ACORDO COM O NÚMERO INDICADO.

57

38

61

10

29

Handwritten student work on lined paper showing ten place value charts (Dezena and Unidade) with numbers written in them. Each chart has a checkmark above it.

Dezena	Unidade
2	6

Dezena	Unidade
4	1

Dezena	Unidade
3	5

Dezena	Unidade
	7

Dezena	Unidade
1	4

Dezena	Unidade
	8

Dezena	Unidade
6	3

Dezena	Unidade
	1

DITADO NUMERADO



Angela Maria Pereira de Lima

Escola : CEI Milton Antonio Vitte

Turma que foi realizada : Berçário 2

Período em que foi realizada: Semana de 13 a 17 de outubro

Conteúdo programático: Reconhecimento de cores.

Campos de experiência (para infantil): Corpo, gestos, movimentos e traços, sons, cores e formas.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:
EI02TS01- Explorar diferentes materiais, objetos e situações para descobrir cores, formas, sons, texturas e movimentos.

Descreva como foi a prática/vivência: A atividade com a “Caixa das Cores” foi realizada com o objetivo de trabalhar o reconhecimento das cores amarelo, vermelho, azul e verde. Utilizamos uma caixa de papelão grande, com cada lado revestido por uma das cores e uma abertura para que as crianças pudessem explorar.

As crianças, uma de cada vez, foram convidadas a colocar a bolinha da cor correspondente no buraco da cor que a professora nomeava. Logo em seguida as crianças puderam brincar livremente, reforçando a associação das cores de forma lúdica.

A atividade despertou curiosidade, atenção e participação ativa dos pequenos, contribuindo para o desenvolvimento sensorial, motor e da linguagem.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Um ponto positivo dessa atividade foi a grande participação e engajamento das crianças, que demonstraram curiosidade e interesse favorecendo de forma natural e lúdica o reconhecimento das cores.





Eliane Filgueiras

Escola : Maria Nazareth Stocco Lordello

Turma que foi realizada : 5º ano D

Período em que foi realizada: 1º e 2º semestres.

Conteúdo programático: Matemática: Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), números por extenso, dobro, metade, antecessor, sucessor, par ou ímpar, valor posicional e sistema de numeração decimal. Resolução de problemas.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Números / Álgebra

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Desenvolver o raciocínio lógico e o cálculo mental.

Praticar e consolidar as quatro operações matemáticas.

Compreender e aplicar conceitos como antecessor, sucessor, par ou ímpar, dobro e metade.

Entender o sistema de numeração decimal e o valor posicional dos algarismos.

Aprender a resolver problemas matemáticos de forma lúdica.

Descreva como foi a prática/vivência: A prática foi realizada por meio de jogos matemáticos interativos, visando um aprendizado dinâmico e colaborativo. Foram utilizados três jogos principais:

1- Stop da Matemática: Os alunos jogaram uma versão adaptada do "Stop", onde as categorias incluíam antecessor, sucessor, resultado de multiplicação, número por extenso, par ou ímpar, e resultados de adição e subtração. Esse jogo estimulou o raciocínio rápido e o cálculo mental.

2- Eu tenho, quem tem: Jogo de cartas em cadeia que promoveu a prática das quatro operações, além de conceitos como dobro e metade. A atividade ajudou a desenvolver a agilidade no cálculo e a interpretação de problemas.

3- Jogo com Material Dourado: Utilizando o material dourado, o objetivo era que o jogador ficasse com zero peças. O jogo serviu para consolidar o entendimento do valor posicional e do sistema de numeração decimal, além de praticar operações de forma concreta.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Os jogos matemáticos foram essenciais para engajar os alunos, inclusive aqueles com maior dificuldade. A abordagem lúdica e diversificada não apenas tornou a aprendizagem mais divertida, mas também aumentou a participação e a confiança dos estudantes na resolução de problemas.

Os arquivos utilizados nas propostas foram:
https://drive.google.com/file/d/1kFMf8RTJmXfYR8GeGRZOpyY04BBbMX3tK/view?usp=drive_link - Stop da matemática
https://drive.google.com/file/d/1FRTN3eE20ApJal_D_FR6-2QYwsc5mB9v/view?usp=drive_link - Desafio “Eu tenho quem tem?” Adição e subtração
https://drive.google.com/file/d/1WPJJw10NcDpJqmOuf_WNJWv6pVdtpIRg/view?usp=drive_link - “Eu tenho quem tem?” Operações diversas.

Lorena Laís Sala

Escola: C.E.I. Professor Bento Avelino Lordello

Turma que foi realizada a proposta: Pré II B

Período em que foi realizada: Setembro

Conteúdo programático:

Relação entre fauna e flora:

- Observação e reconhecimento de elementos da natureza, com ênfase nas aves do entorno escolar;
- Desenvolvimento da curiosidade e do respeito pelos seres vivos;
- Sensibilização para o cuidado com a natureza e os animais;
- Incentivo à observação consciente e ao respeito pelo meio ambiente.

Campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós: Demonstrando atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos e o meio ambiente.
- Traços, sons, cores e formas: Utilizando cores e formas para representar elementos da natureza de forma pessoal e criativa.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: Relatando oralmente suas descobertas e observações sobre as aves, descrevendo cores, tamanhos e comportamentos, possibilitando assim, a ampliação do vocabulário relacionado à natureza e aos animais.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Observar e reconhecer diferentes espécies de aves do entorno escolar, identificando características como cores, tamanhos e sons;
- Desenvolver a curiosidade e o interesse pela natureza, compreendendo a importância das aves para o equilíbrio ambiental;
- Ampliar o vocabulário relacionado ao tema, nomeando e descrevendo aves com base nas observações realizadas;
- Expressar-se artisticamente por meio de desenhos, representando as aves observadas;
- Registrar e comunicar descobertas, compartilhando informações com os colegas de forma oral ou visual;
- Participar de momentos de investigação, demonstrando atitudes de atenção, paciência e respeito pelos seres vivos.

Descreva como foi a prática/vivência:

Dentro da temática “Relação entre fauna e flora”, foi desenvolvido com os estudantes do Pré II um projeto voltado ao estudo das aves. A proposta teve início com uma roda de conversa sobre o meio ambiente e os seres que o compõem, conduzindo o grupo a aprofundar-se no tema das aves. A partir desse momento, os alunos participaram de um processo investigativo, no qual, com o apoio da professora, refletiram sobre os papéis ecológicos desempenhados por esses animais. Com mediação adequada, as crianças chegaram a conclusões relevantes: as aves dispersam sementes, contribuem para a reciclagem de nutrientes, embelezam o ambiente com sua presença e auxiliam no controle de insetos.

Posteriormente, a professora conduziu uma conversa sobre as diferentes espécies de aves, incentivando os alunos a refletirem sobre as características que as tornam distintas, como tamanho, formato do bico e coloração. Nesse contexto, foi realizado um levantamento das espécies conhecidas pelas crianças, entre as quais surgiram o beija-flor, o pardal e a maritaca.

Na sequência, visando à ampliação do conhecimento, do repertório e do vocabulário dos estudantes, foi realizada uma atividade de campo com o apoio do estudante de Biologia (Ícaro), pesquisador na área de ornitologia. Durante essa etapa, as crianças participaram de uma pequena palestra, na qual o convidado compartilhou curiosidades sobre as aves e apresentou diversos guias de campo para observadores de aves, despertando ainda mais o interesse do grupo pelo tema.

Em seguida, os alunos foram convidados a explorar os arredores da escola, observando o ambiente e identificando as aves presentes. O grupo deslocou-se até a pracinha do Centro de Convivência do Idoso (CCI), onde realizaram a atividade de observação de aves. Para enriquecer a experiência, foram utilizados binóculos, câmera fotográfica e uma caixa de som, na qual o pesquisador reproduziu as vocalizações das aves como estratégia para atraí-las e facilitar a observação.

Durante a atividade, foram observadas 14 espécies de aves, sendo elas: pombo-doméstico, urubu-preto, rolinha-roxa, suiriri, quero-quero, sanhaço-cinzento, bem-te-vi, maritaca, João-de-barro, anu-branco, pica-pau-do-campo, beija-flor-tesoura, pomba-asa-branca e pardal.

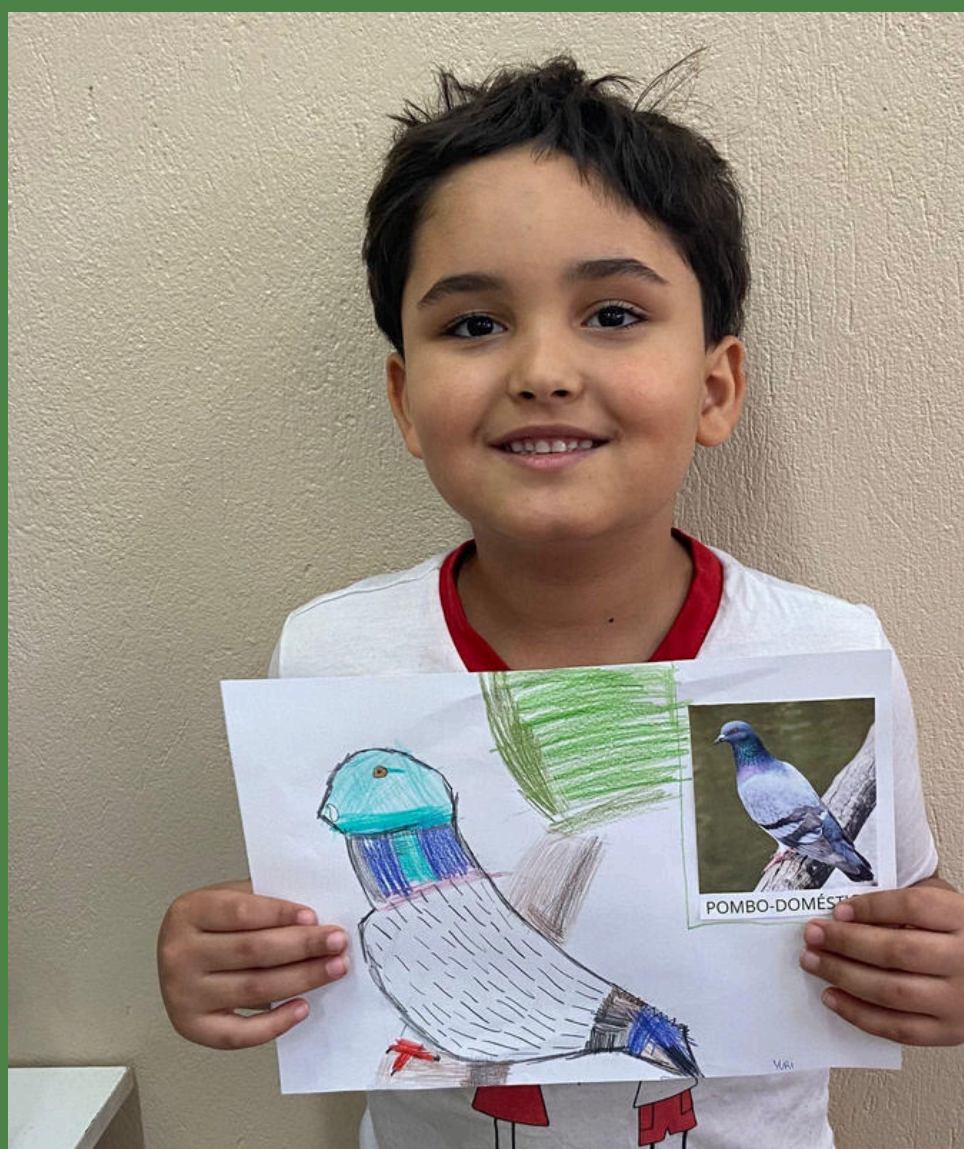
Como forma de finalizar o projeto, a professora trouxe impressas as fotos das espécies avistadas, permitindo que os alunos observassem de perto os detalhes de cada ave. Em seguida, cada criança desenhou uma espécie, contribuindo para a construção de um guia de campo coletivo, que foi posteriormente encadernado e disponibilizado para a escola. Dessa forma, o material produzido pelos estudantes do Pré II pode ser utilizado como recurso pedagógico por outros professores, ampliando o acesso às informações e às experiências desenvolvidas durante o projeto.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Acredito que o ponto de destaque do projeto é o grande valor que o mesmo apresenta, visto que a realização do mesmo possibilitou às crianças conhecer a biodiversidade presente em nossa cidade, reforçando o entendimento de que somente é possível preservar aquilo que se conhece. Além disso, ensinar as crianças a cuidar das aves e do meio ambiente representa um investimento na formação de cidadãos mais conscientes, capazes de perceber e compreender a importância da manutenção do equilíbrio natural para o bem-estar coletivo.



Atividades de Observação e das aves



Camila da Cruz de Castro

Escola : CEI Milton Antônio Vitte

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 1 A

Período em que foi realizada: 16/10

Conteúdo programático: “Figuras geométricas” é o primeiro tema de contato com noções de espaço, forma, tamanho e comparação, percepção visual espacial, classificação e organização, linguagem matemática, noção de simetria e equilíbrio, coordenação motora, imaginação e criatividade.

Campos de experiência (para infantil): - Formas geométricas
- Cores
- Corpo e movimento
- Escuta, fala e pensamento

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Trabalhar as formas geométricas, como triângulo, retângulo, círculo e quadrado, e também as cores.

Descreva como foi a prática/vivência: A atividade teve início com uma breve explicação sobre as figuras geométricas, utilizando formas grandes confeccionadas em EVA e versões menores feitas em papel color set, ambas da mesma cor para facilitar a associação visual.

Os alunos foram reunidos no pátio, onde estavam dispostas as figuras grandes, e, individualmente, cada criança foi chamada para escolher uma figura pequena e posicioná-la corretamente embaixo da correspondente maior. A proposta teve como objetivo trabalhar o reconhecimento das formas geométricas, cores e estimular a coordenação motora e a atenção.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

Os pontos altos da atividade foram a interação entre as crianças e o reconhecimento das figuras geométricas. As cores ajudaram bastante nesse processo, facilitando a identificação e a associação entre as formas. Foi um momento divertido e cheio de descobertas, onde os pequenos aprenderam brincando.





Cristiane Farias dos Santos Zamonel

Escola: E.M.E.F. “Profª Maria Aparecida Pagoto Moraes”

Turma que foi realizada a proposta: 3º ano A

Período em que foi realizada: 02 e 04/09/2025.

Conteúdo programático: Matemática: formas geométricas, uso do tangram.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Matemática: geometria, uso do Tangram para ensinar as formas geométricas, usar as peças para reproduzir figuras.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Reconhecer e nomear formas geométricas.

Relacionar figuras geométricas com o cotidiano.

Estimular a criatividade e imaginação.

Explorar conceitos de geometria de forma lúdica.

Desenvolver raciocínio espacial, criatividade, reconhecimento de formas e habilidades geométricas básicas.

Descreva como foi a prática/vivência: Iniciei a aula com a apresentação das figuras geométricas planas, destacando suas características (número de lados, vértices, lados iguais, etc.), sendo as atividades realizadas no Livro do Estudante de Matemática.

Utilizei recursos visuais na lousa digital.

Apresentei o Tangram e expliquei suas 7 peças geométricas. As crianças usaram o material em anexo do Livro do Estudante para realização da atividade.

Desafiei os alunos a montar figuras livres (animais, objetos, personagens) utilizando todas as peças.

Durante a atividade com o Tangram, os alunos trabalharam com entusiasmo, criatividade e colaboração.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

Integração e entusiasmo entre teoria e prática de forma lúdica, permitindo que os alunos reconhecessem e aplicassem seus conhecimentos sobre figuras geométricas na construção de novas formas, desenvolvendo o raciocínio espacial e a criatividade.





Edna da Silva Rodrigues

Escola: CEI Jenny Pereira Camargo

Turma que foi realizada a proposta: Berçário 1

Período em que foi realizada: 6/10/2025 a 17/10/2025

Conteúdo programático: Atividade com exploração livre de sons corporais- palmas, estalos, pés e a bandinha (instrumentos musicais- chocalhos, tambores e outros), desenvolvendo a habilidade motora e sensorial.

Campos de experiência (para infantil):(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e instrumentos para experimentação sensorial, na percepção do som e no desenvolvimento da noção de ritmo através de brincadeiras lúdicas, cantadas, canções musicais e melodias.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Desenvolver habilidades cognitivas, motoras e sensoriais através da música, como a percepção auditiva, ritmo e coordenação;

Estimular a socialização, interação e o trabalho em equipe;

Promover a criatividade.

Descreva como foi a prática/vivência: Foi bem dinâmica e a diversão foi visível. Em roda exploramos a escuta dos ruídos do ambiente, os diferentes barulhos e sons. Também explorar os instrumentos na roda. Exploramos os sons e ritmos dos instrumentos. Num outro momento, a exploração dos sons no corpo, a percepção auditiva e a socialização. Foi interessante a exploração dos instrumentos para os alunos, em que cada instrumento apresentado enriqueceu o coletivo.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A troca de instrumentos foi significativa para a percepção auditiva, observação dos diferentes sons e enriqueceu a prática.





Elisangela Rodrigues Matias

Escola : C.E.I Martha Salibe Abrahão

Turma que foi realizada a proposta: Maternal I

Período em que foi realizada: 01 a 05 de setembro de 2025

Conteúdo programático: Semana da Independência do Brasil, antecede 07 de setembro.

Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro e o nós, Corpo gesto e movimento, traços, Sons, Cores e Formas, Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Objetivo foi despertar o interesse pela história, cultura e identidade nacional; promover a compreensão de liberdade e cidadania; estimular o respeito aos símbolos e a diversidade do país e desenvolver a expressão corporal e artística, o raciocínio lógico, a linguagem e a socialização por meio de atividades lúdicas, como brincadeiras, histórias, roda de conversa, música e a liberdade de se expressar.

Descreva como foi a prática/vivência:

No dia 01/09, foram trabalhadas habilidades de coordenação motora, como amassar, enrolar, rasgar (papel crepom na cor verde e azul) para desenvolver concentração e trabalho em grupo.

Em 02/09, foi feita a atividade “balangandã”. Essa atividade tem como objetivo estimular a percepção visual, a oralidade, movimento, concentração, além da mente e a diversão.

Em 03/09, foram feitos jogos da Bandeira. Essa atividade promoveu a percepção de cores e desenvolvimento da atenção, coordenação motora e equilíbrio usando tampa de caixa de papelão e as cores azul, amarelo, branco e verde, correspondentes às cores da bandeira do nosso país e bolinhas coloridas.

Em 04/09, a música da independência do Brasil, colagem de bolinha de crepom na bandeira para trabalhar coordenação motora fina, percepção visual e a concentração e expressão artística.

Em 05/09, para finalizar uma viseira com as cores da bandeira para levar pra casa muita música e diversão no espaço livre da escola.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? As atividades foram desenvolvidas com a participação de todos os alunos de forma lúdica e prazerosa.





Gabriela da Silva

Escola: CEI Jenny Pereira Camargo

Turma que foi realizada a proposta: Pré 1 A

Período em que foi realizada: 1/9/2025 a 5/9/2025

Conteúdo programático: Roda de conversa, vídeo, revistas, construção de um cartaz, atividade impressa, viseira, construção e pintura da espada de Dom Pedro I, momento cívico, Hino da Independência, dobradura do chapéu da Independência com jornal.

Campos de experiência (para infantil): A aprendizagem e o desenvolvimento aconteceram de forma completa, atravessando todos os campos de experiência, contemplando diversas dimensões. O eu, o outro e o nós/ Corpo, gestos e movimentos/ Traços, sons, cores e formas/ Escuta, fala, pensamento e imaginação/ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Incentivar o amor à Pátria;

Compreender a razão dos festejos da Semana da Pátria;

Reconhecer a Bandeira Nacional como símbolo da Pátria;

Conhecer a foto mais importante da História do Brasil;

Valorizar a escola como participante da grandeza da Pátria;

A importância do momento cívico realizado na escola;

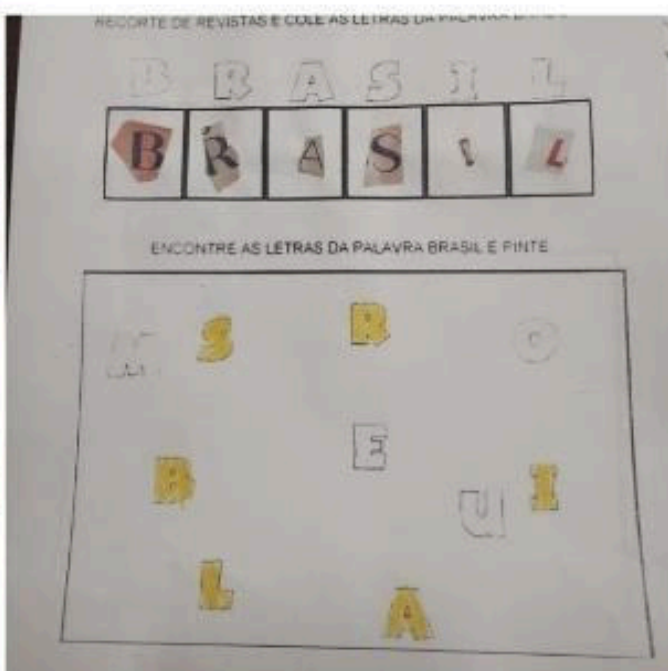
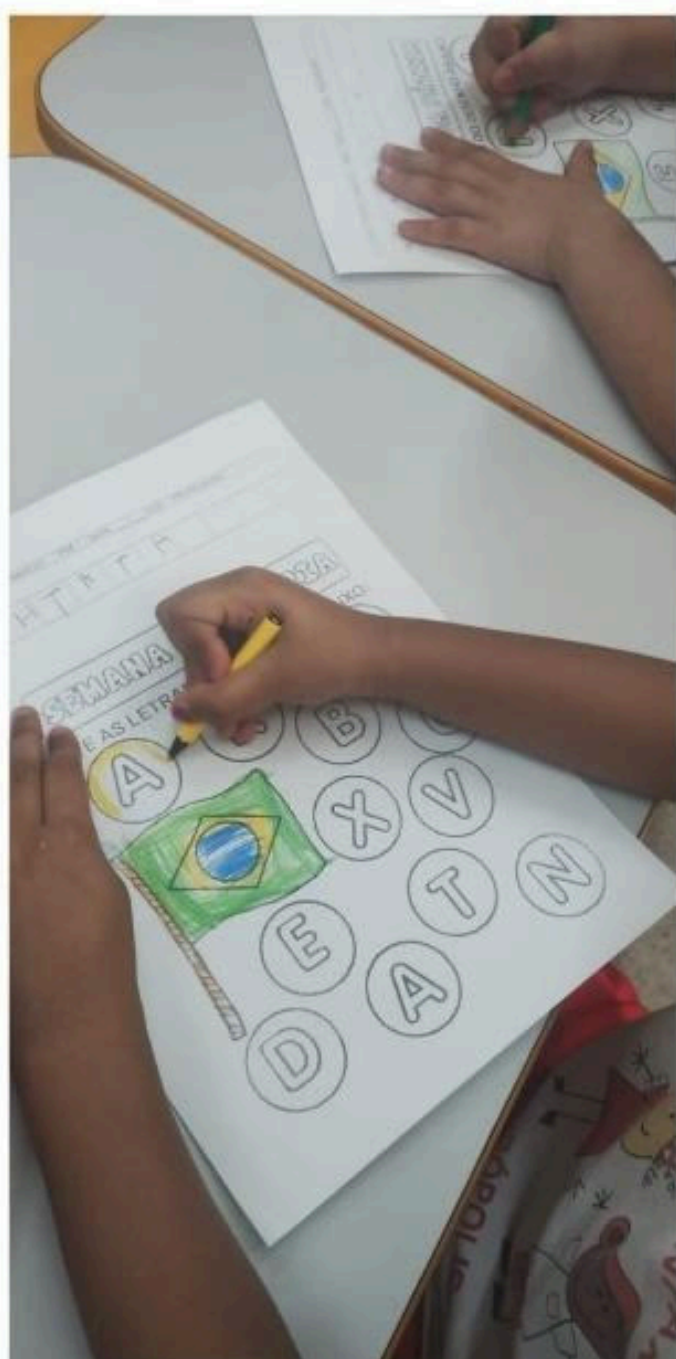
Trazer a sustentabilidade como nossa aliada para diversas criações, como na utilização do papelão e dos jornais, para a construção da espada de Dom Pedro I e também do chapéu da Independência. O trabalho coletivo através da atividade colaborativa para a construção do cartaz de 7 de Setembro e recortes de revistas procurando as letras da palavra Brasil.

Descreva como foi a prática/vivência: Roda de conversa sobre o que é a Pátria, para formar na criança o conceito de Pátria, despertando assim o sentimento de patriotismo, fazendo-as entender o que aconteceu no dia 7 de Setembro. Na construção do cartaz da Independência, carimbando as mãos de verde, amarelo e azul e pintando a Bandeira do Brasil com guache, pudemos trabalhar o significado das suas cores. O rostinho pintado de verde e amarelo, usando a viseira que pintaram, e colocando a Bandeira em lugar de destaque para o momento cívico faz nascer uma atitude de respeito aos símbolos do Brasil. A imagem de Dom Pedro I reforça e dá mais sentido à História, de maneira a enfatizar o acontecimento.

A atividade de pintura das espadas foi muito divertida e puderam realizar coletivamente, interagindo, questionando, comunicando, resolvendo problemas, desenvolvendo a autonomia, criatividade e a curiosidade sobre o tema trabalhado. Se interessaram em saber como fazer a dobradura do chapéu da Independência feito com jornal. Com a espada e o chapéu de Dom Pedro I e puderam encenar o grito da Independência. Foram incentivadas a explorar sua criatividade, sensibilidade e expressão corporal, fazendo valer o que haviam aprendido durante toda a temática.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Através do brincar e de experiências diversificadas, as crianças aprenderam a interagir, questionar, comunicar e a resolver problemas, desenvolvendo autonomia, criatividade e curiosidade. Foram orientadas sobre valor e respeito indispensáveis a nossa Pátria, que é a terra onde nascemos e vivemos.





Jessyca Bissoli Branco Rampo

Escola: C.E.I Martha Salibe Abrahão

Turma que foi realizada : Pré 2 - C

Período em que foi realizada: 17 a 21 de Março (semana da Água - em comemoração ao dia Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 de março).

Conteúdo programático: Ciências naturais - Estados físicos da água(sólido, líquido, gasoso).

- Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro e o nós;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
- Corpo, gestos e movimento.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Reconhecer os três estados físicos da água;
- Compreender que a água pode se transformar de acordo com a temperatura;
- Participar de experiências práticas de observação e manipulação de materiais;
- Estimular a curiosidade científica e o raciocínio investigativo.

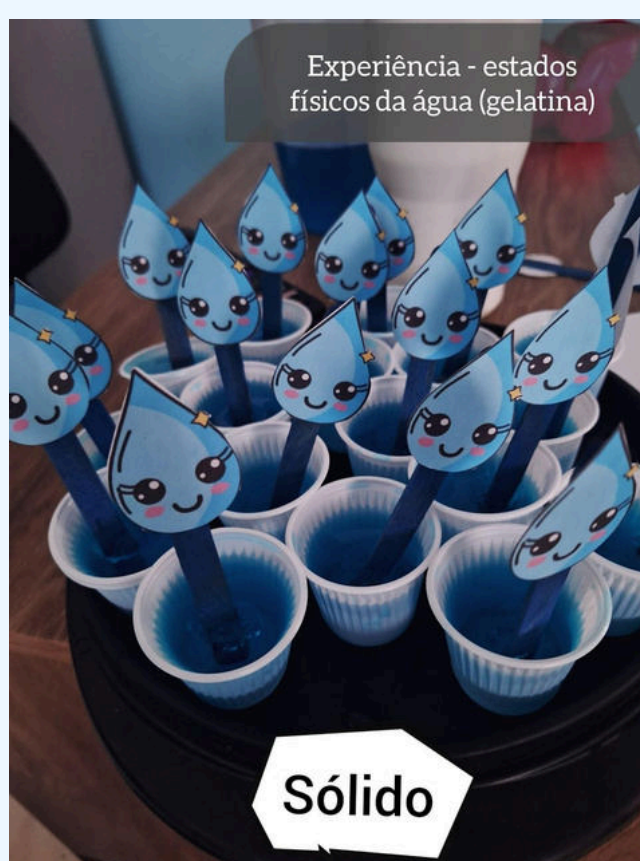
Descreva como foi a prática/vivência: Durante a Semana da Água, realizada de 17 a 21 de março, a turma participou de uma sequência pedagógica voltada à conscientização sobre a importância da água para a vida e o planeta. As atividades foram planejadas de forma lúdica e significativa, respeitando a faixa etária das crianças e promovendo aprendizagens concretas por meio da observação e da experimentação.

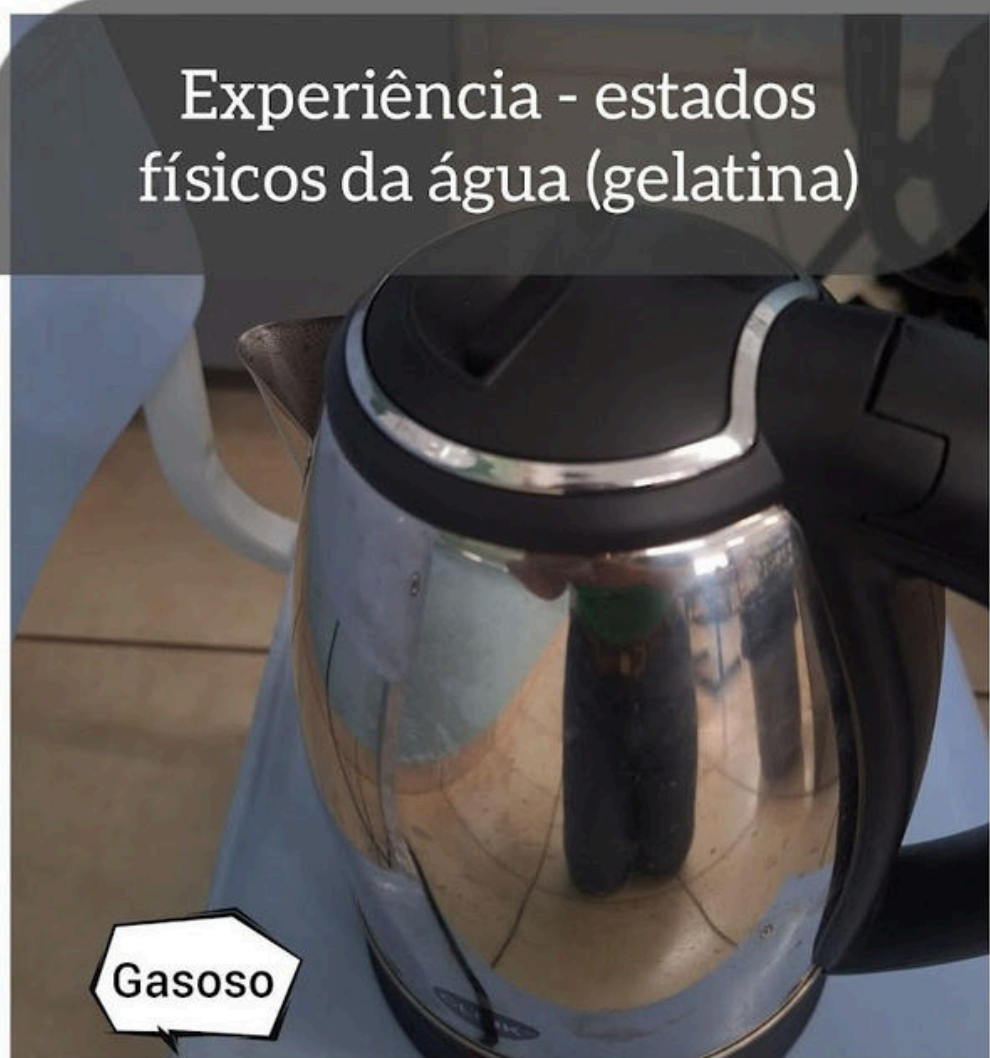
Nos primeiros dias, as crianças participaram de rodas de conversa sobre o uso da água no dia a dia e sobre maneiras de evitar o desperdício. Em seguida, realizaram observações e desenhos sobre onde encontramos água na natureza (rios, chuva, torneiras, mar).⁸⁰

Também foram apresentadas imagens e vídeos educativos mostrando o ciclo da água, favorecendo a compreensão de que ela pode mudar de forma e se transformar. No encerramento da sequência, a professora apresentou a experiência com gelatina, utilizando-a para exemplificar os três estados da água. Primeiro, mostrou a água em estado líquido e aqueceu para demonstrar o vapor (estado gasoso). Em seguida, as crianças ajudaram a misturar a gelatina com a água quente, observando a mudança. No dia seguinte, ao retirar da geladeira, os alunos puderam visualizar e degustar a gelatina já em estado sólido.

A turma participou ativamente de todas as etapas, observando, comentando e experimentando com curiosidade e encantamento. Essa sequência fez parte das atividades comemorativas do Dia Mundial da Água (22/03), promovendo a reflexão sobre o cuidado e a preservação desse recurso essencial para a vida.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? O grande envolvimento e curiosidade das crianças durante todas as etapas foi o destaque. Elas observaram com entusiasmo as transformações, fizeram perguntas e se encantaram ao degustar a gelatina pronta, consolidando a aprendizagem de forma lúdica e significativa.





Karina Graziele Vieira Emiliano

Escola: Escola Municipal Cel. José Levy

Turma que foi realizada a proposta: Alunos do atendimento educacional especializado- AEE

Período em que foi realizada: 29 de setembro a 4 de outubro

Conteúdo programático: Identidade, profissões, autoestima e uso das tecnologias.

Unidades temáticas (para ensino fundamental): O sujeito e seu lugar no mundo.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Fortalecer e valorizar a autoestima dos alunos; permitir que os alunos reconheçam a importância da sua dedicação e esforço nas atividades escolares, bem como a participação nos atendimentos individualizados.

Descreva como foi a prática/vivência: A prática desse projeto constituiu-se a partir de uma ideia postada nas redes sociais.

Diante disso, como professora da sala de recursos que trabalha com o público que apresenta algum tipo de deficiência (física, intelectual, visual, auditiva e múltipla), senti o desejo de impulsionar a autoestima dos meus alunos, que muitas vezes se sentem inseguros diante das demandas acadêmicas.

Assim, considero que o projeto “ Eu no futuro, na profissão dos meus sonhos”, constroi uma ponte concreta, que permite que os alunos reconheçam que toda a aprendizagem adquirida no presente refletirá diretamente nas suas escolhas futuras na vida em sociedade.

Desse modo, fotografei cada aluno e perguntei qual seria sua profissão, e com o auxílio da inteligência artificial descrevi o prompt e os resultados das fotos foram surpreendentes. Com as fotos, montei um cartaz onde as crianças puderam viver a experiência de se ver no futuro, nas profissões dos seus sonhos. O ponto de destaque foi o entusiasmo das crianças em ver suas imagens no futuro. E pra mim como professora, foi permitir que meus alunos sonhem com o futuro que desejarem, independente dos obstáculos e dificuldades que eles terão que contornar para se sentirem realizados nas profissões dos seus sonhos.

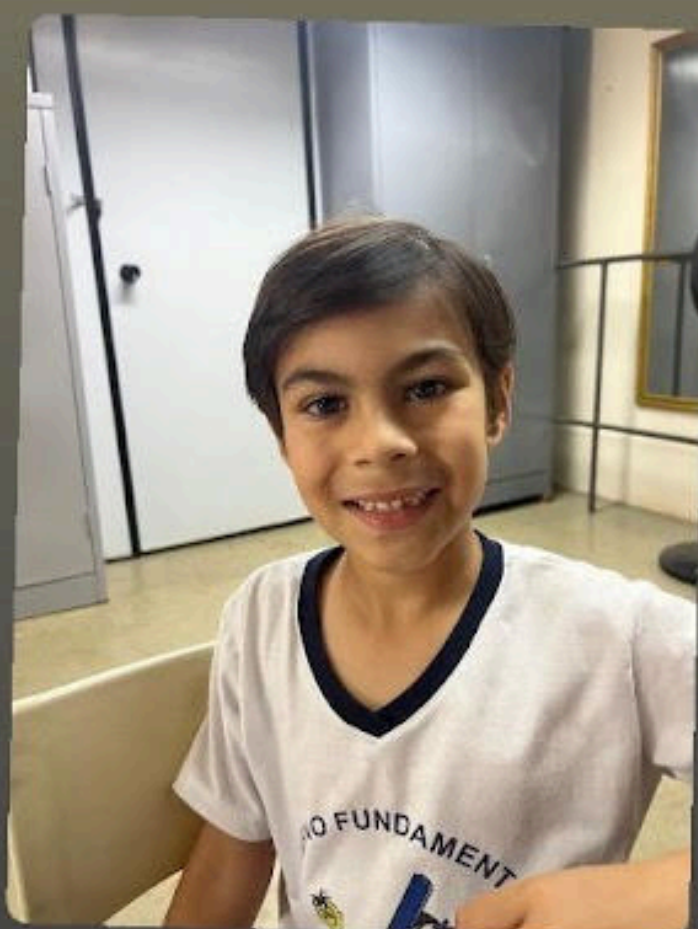




Raquel - médica veterinária



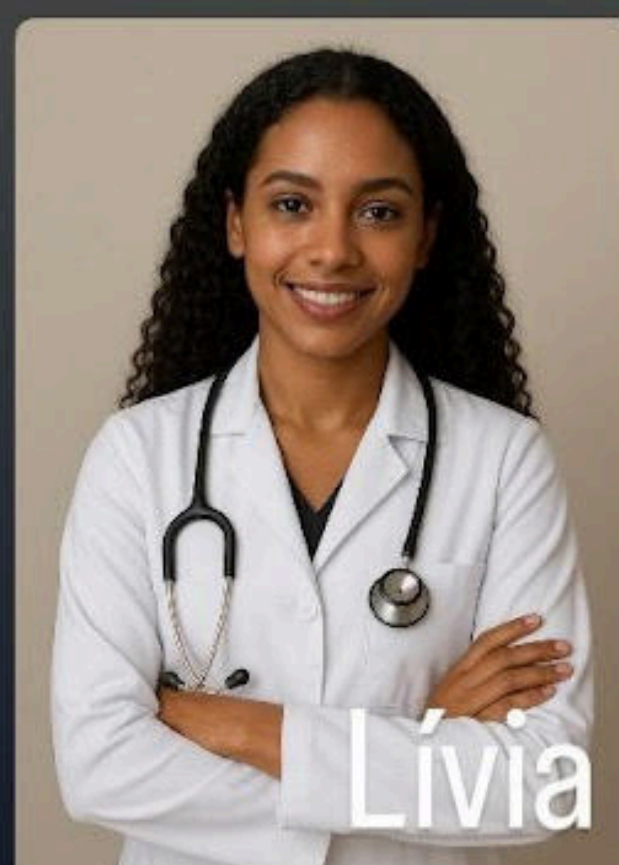
Melissa - professora



Augusto - militar



Livia - médica



Araciane Aparecida Buratti Cardoso

Escola : E.M.E.F Prof. Amália Malheiro Moreira.

Turma que foi realizada a proposta: 3º ANO D

Período em que foi realizada: 08 /09 A 26/09 /25

Conteúdo programático: Dia da Árvore (Os ipês de nossa cidade)

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Unidade temática -

Artes Visuais , habilidades desenvolvidas:

EF03AR01/ EF02AR01/ EF03AR04 / EF02AR02

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas- Desenhos de observação, desenhos inspirados em fotografias e a própria natureza.

Elementos de Linguagem - Linhas, formas e texturas.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: O maior objetivo para a realização desse projeto foi de fazer com que os alunos olhassem , observassem ao seu redor e com isso criar um olhar observador, curioso e tentar deixar um pouco de lado as telas . Trazer para dentro da sala e dentro das casas experiências que por muitas vezes deixam passar diante de seus olhos por causa das telas que hoje infelizmente faz parte de seus cotidianos.

Descreva como foi a prática/vivência: Já no início do mês de setembro fizemos uma roda da conversa com a sala sobre as árvores de nossa cidade e se eles sabiam nomes de espécies de árvores .

Fiz perguntas se alguns dos alunos conheciam a espécie Ipê , e para minha surpresa a maioria já conhecia, porém não sabiam que tinham a espécie na própria rua ou em praças ao redor , surgindo até mesmo relatos de outras cores que famílias pesquisaram em casa se era mesmo ipê e se estava na temporada . Em todas as aulas na realização da atividade os alunos foram apresentando relatos das observações e relatos de ao sair de carro estavam saindo sem celulares, estavam caminhando com pais e avós aos arredores de quarteirões , indo a pracinhas . Fiquei muito feliz com essa resposta positiva da maioria dos alunos .Para os ipês rosa entreguei uma folha pré xerocada com um tronco onde os alunos coloriram com lápis de cor e para a confecção das flores fizemos a técnica de bolinhas de papel crepom , para os ipês amarelos fizemos a técnica da torção e tiras de papel e colagem na folha , recortamos um tronco de árvore e colamos no meio da folha recortamos tiras de papel amarelo e fiz a explicação de como colar e depois torcer a tira e fazer a colagem no tronco da árvore (essa atividade estimula a concentração, a coordenação motora e percepção visual).

Algun ponto de destaque para o que você narrou? O maior ponto positivo que posso destacar foi o engajamento da sala e os relatos de alunos sobre experiências que ainda não teriam sido feitas pelos alunos , a observação, a participação dos pais , a felicidade de realizar a atividade após ter relatado que já havia visto a árvore e que ela estava em sua rua .





Kely Cristina Soares Alves Licatta – Especialista em Autismo

Turma que foi realizada a proposta: Alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) - 8 estudantes

Escola: EMEF “CEL José Levy”

Período em que foi realizada: 20/09/2025 a 15/10/2025

Conteúdo programático: Trabalhando as emoções e sentimentos, inspirado no filme “Divertida Mente”, desenvolvendo as competências socioemocionais.

Unidades temáticas (para ensino fundamental):

Competência Geral 8: “Autoconhecimento e Autocuidado”

Competência Geral 9:

“Empatia e Cooperação”

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Reconhecer e nomear emoções;
- Compreender a função de cada emoção;
- Identificar gatilhos emocionais;
- Aceitar a diversidade emocional;
- Desenvolver empatia;
- Relacionar emoções e memórias.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Reconhecer e nomear emoções;
- Compreender a função de cada emoção;
- Identificar gatilhos emocionais;
- Aceitar a diversidade emocional;
- Desenvolver empatia;
- Relacionar emoções e memórias.

Descreva como foi a prática/vivência: A prática desenvolvida foi relacionada ao filme "Divertida Mente", que as crianças já haviam assistido.

No filme, os personagens personificam os sentimentos básicos, tornando-os mais acessíveis e compreensíveis, especialmente para as crianças.

As atividades foram desenvolvidas individualmente e em dupla, para melhor interação social entre os estudantes. A mediação foi feita pela professora da Sala de Recursos.

Durante as atividades foram utilizadas cartas ilustradas com explicações de cada emoção e sentimento: Alegria, Medo, Nojo, Tristeza, Vergonha, Raiva.

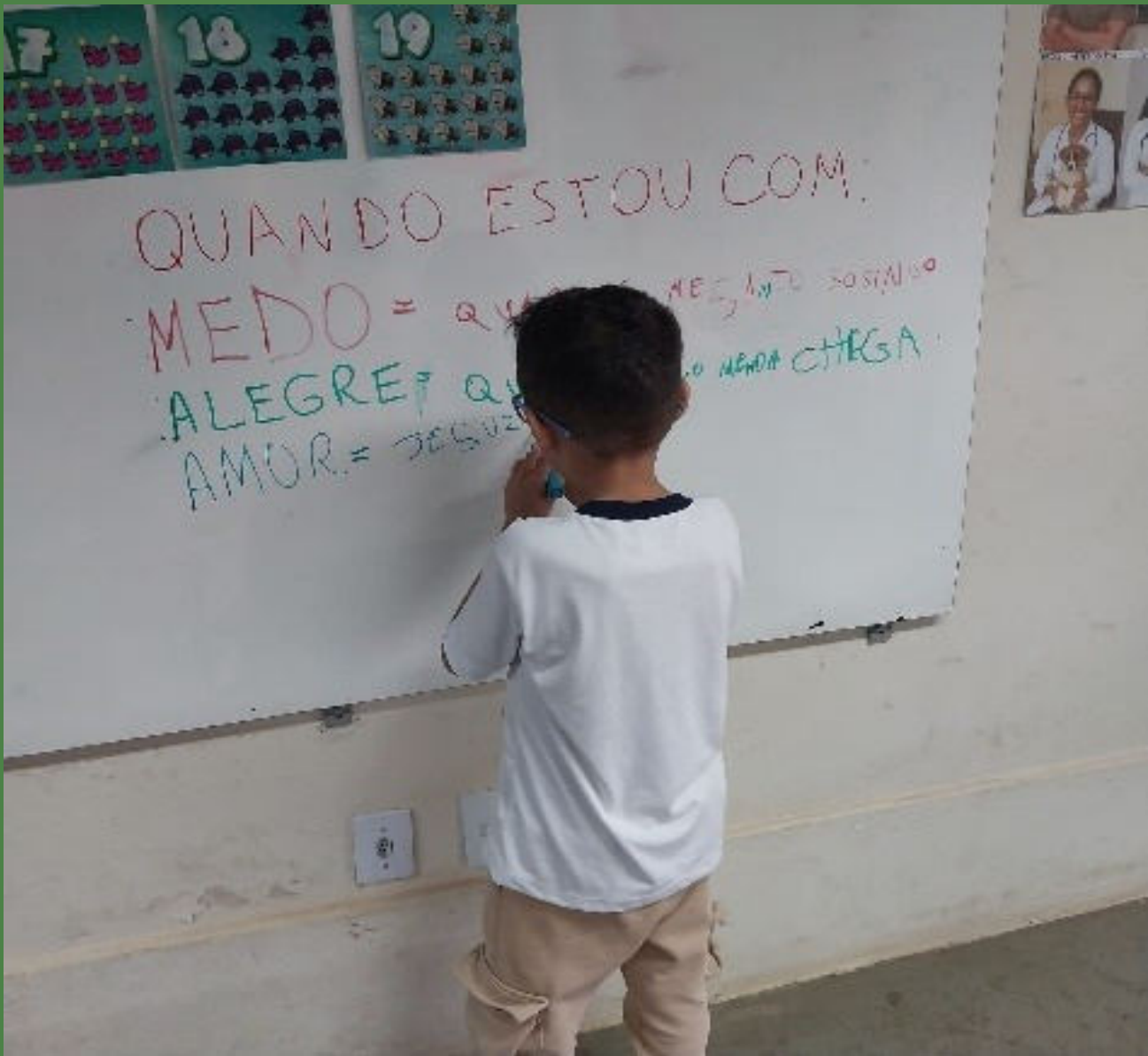
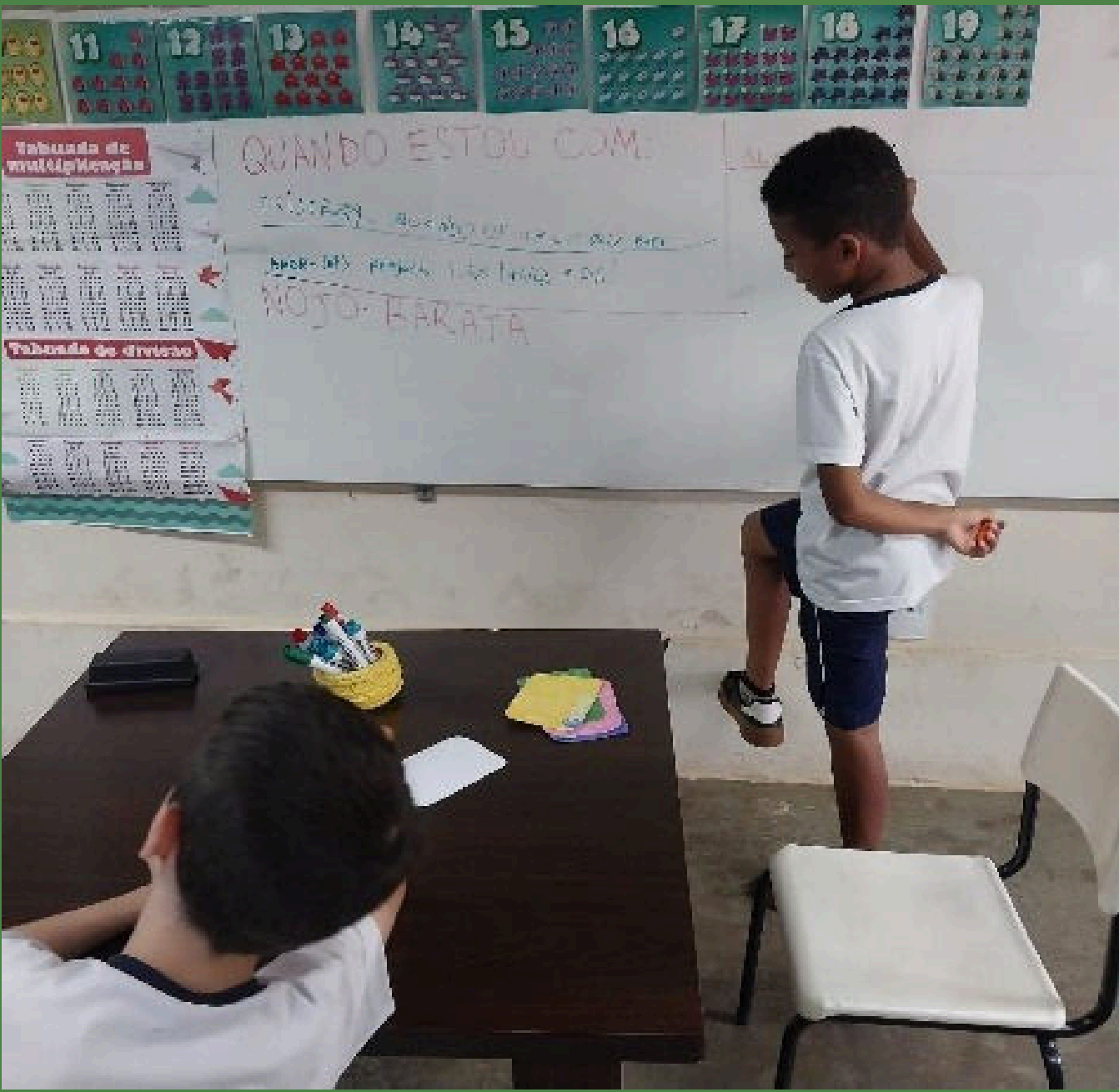
Em seguida, cada estudante sorteou uma carta referente a uma determinada emoção, e descreveu no quadro alguma situação ou vivência em que tal emoção/sentimento era expressada.

Outra atividade foi relacionada à leitura de fichas com exemplos de situações diversas, onde a criança nomeou a emoção e sentimento referente aquela situação ou vivência.

Para finalizar de uma forma descontraída e lúdica, foi feita uma brincadeira de jogo da memória, com os personagens do filme "Divertida Mente".

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Um ponto importante que foi notado, é que durante os jogos as crianças falaram e expressaram suas emoções e sentimentos de forma mais natural. Através dessa oportunidade, a professora conseguiu conversar e interagir com mais facilidade com os estudantes sobre o assunto, auxiliando-os através do diálogo a entender e a controlar emoções e sentimentos indesejáveis, quando necessário.⁹¹



Maira Catarina Bertanha Sardenha

Escola: Cei José Valter Sommer

Turma que foi realizada a proposta: Maternal I

Período em que foi realizada: De 29/09 a 03/10

Conteúdo programático:

Percepção sonora e ritmo;

Expressão corporal e artística

Coordenação motora fina e ampla

Campos de experiência (para infantil): Corpo Gestos e movimentos

Coordenação motora

Movimentos, músicas e cores

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Explorar diferentes materiais e técnicas artísticas, como a pintura com as mãos, permite que as crianças expressem ideias, emoções e imaginação, desenvolvendo a coordenação motora, a criatividade e o prazer em aprender por meio da arte.

Descreva como foi a prática/vivência: As crianças cantaram a música “A Dona Aranha”, acompanhando com gestos que representavam o movimento da personagem. Em seguida, realizaram a pintura das mãozinhas, criando a imagem da aranha com suas impressões digitais. A proposta possibilitou um momento de integração entre música, movimento e artes visuais, favorecendo a expressão corporal, a coordenação motora fina e o desenvolvimento da criatividade. Além disso, a atividade despertou alegria e envolvimento coletivo, promovendo aprendizagens significativas por meio do brincar.

Algum ponto de destaque para o que você narrou? O ponto de destaque da atividade foi a aprendizagem lúdica, que favoreceu a criatividade, a expressão corporal e artística, além de estimular a coordenação motora, a imaginação e o prazer em aprender por meio da brincadeira. A proposta possibilitou que as crianças explorassem diferentes formas de expressão, unindo música, movimento e arte em um momento rico de interação e descobertas.





Neuzeli Duarte Alexandre da Silva

Escola: CEI Leonor Rodrigues Marcicano

Turma que foi realizada a proposta: Pré II - B

Período em que foi realizada: 30/06/2025 a 04/07/2025

Conteúdo programático: Competências Gerais, Tema Transversal.

Leitura e interpretação de placas e outros sinais (EF03LP13)

- Comparação e discussão sobre diferentes meios de transporte e seu uso de forma responsável (EF02GE03)
- Criatividade e expressão oral (EF15AR01)
- Vivências e simulação de um circuito de trânsito (EF05GE03)
- Regras básicas de convívio social nas interações (EI02EO06).

Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro o nós,

- Corpo, Gestos e movimentos,
- Traços, sons, cores e formas,
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Capacitar o indivíduo a compreender e responder adequadamente às mensagens transmitidas por meio da linguagem não verbal
- Identificar e comparar diferentes tipos de meios de transporte
- Estimular a criatividade e a expressão oral a partir da observação e ilustração
- Desenvolver a conscientização e a adoção de comportamentos seguros no trânsito de maneira interativa e realista
- Respeitar regras básicas de trânsito em suas vivências diárias. 96

Descreva como foi a prática/vivência: Durante esta semana, realizamos com a turma do Pré II B uma atividade muito especial sobre o tema Trânsito e Placas de Sinalização. O objetivo foi despertar nas crianças a atenção para os símbolos e regras de trânsito que fazem parte do nosso cotidiano, além de desenvolver noções de lateralidade e o senso de cidadania.

No primeiro momento, as crianças participaram de um jogo da memória com vinte placas de trânsito, muitas delas presentes em nosso dia a dia, tanto nas ruas da cidade quanto nas rodovias. A turma demonstrou grande interesse, reconhecendo e realizando a leitura de várias placas. A brincadeira aconteceu em formato de competição (meninos contra meninas) e foi marcada por alegria, risadas e muito envolvimento.

Num segundo momento, trabalhamos quatro placas específicas: “Vire à direita”, “Vire à esquerda”, “Proibido virar à direita” e “Proibido virar à esquerda”. O foco dessa etapa foi o desenvolvimento da lateralidade. Cada criança coloriu com tinta o seu próprio volante e, em uma rua confeccionada com material de EVA, vivenciamos juntos uma simulação do trânsito. As crianças precisavam identificar as placas e reagir conforme a orientação dada, relacionando as direções e as proibições.

Durante a realização das duas atividades, foi possível observar o envolvimento ativo e o senso crítico das crianças. Elas refletiram sobre os perigos do trânsito, compartilharam experiências vividas com suas famílias e demonstraram habilidades de comunicação oral ao expressarem opiniões e observações pertinentes. Foi um momento de grande aprendizado, no qual o brincar se uniu à construção do conhecimento e ao desenvolvimento da consciência cidadã.

Para finalizar, cada criança registrou as vivências por meio de ilustrações no caderno de artes, representando as placas e os momentos mais marcantes das atividades.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? Sem dúvida, foi uma experiência significativa, prazerosa e cheia de descobertas, que contribuiu para a formação de valores importantes como respeito, atenção e responsabilidade no trânsito





Marcela Cristina Habermann Penido

Escola: C.E.I. "MARTHA SALIBE ABRAHÃO SAAD".

Turma que foi realizada a proposta: Berçário I

Período em que foi realizada: 01 a 03 de Outubro

Conteúdo programático: Saquinho Sensorial (cascas de ovos e tinta guache)

Campos de experiência (para infantil): Traços, sons, cores, formas. Corpo, gesto, movimento.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Essa atividade promove a exploração das cores, texturas e sons (principalmente a sensação de quebrar a casca do ovo). Estimula o desenvolvimento da coordenação motora fina, concentração, percepção sensorial através do tato e visão, criatividade e imaginação na mistura das cores em movimento, proporcionando estímulo e diversão para os bebês do berçário I.

Descreva como foi a prática/vivência: O espaço foi organizado para cada bebê realizar a atividade individualmente, no qual foi colocado um saquinho sensorial na frente de cada um deles. Os bebês ao colocarem as mãozinhas sobre o saquinho e apertarem, observaram e sentiram a textura das cascas se quebrando, a sensação da tinta, as cores em movimento se misturando, enriquecendo dessa forma a experiência sensorial.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O interessante dessa atividade é que cada bebê cria sua própria obra de arte ao deslizarem as mãozinhas ou mesmo apertarem o saquinho. Cada um do seu jeitinho. Para os bebês as atividades com estímulo sensorial permite que explorem e aprendam sobre o mundo através dos sentidos.





Neiva Maria Killer de Oliveira

Escola: CEI Lilia Inez Thirion Vitte

Turma que foi realizada a proposta: BII (Crianças bem pequenas)

Período em que foi realizada:

Terceiro Bimestre

Conteúdo programático: Cores: despertando o interesse das crianças, estimulando a percepção e a expressão, influenciando diretamente no aprendizado.

Linguagem oral: Estimulando a fala a imaginação e a escuta atenta.

Conscientização Ambiental: Reutilizando materiais recicláveis na confecção dos patinhos, incentivando o cuidado com o meio ambiente, promovendo a consciência ecológica e o contato com materiais recicláveis de forma lúdica e interativa.

Interação Social: Escola e família

Campos de experiência (para infantil):

- O Eu, o Outro e o Nós
- Participação em atividades coletivas com interação, cooperação e respeito.
- Corpo, Gestos e Movimentos
- Promover a expressão corporal, musical e artística ao manusear e brincar com patinhos.
- Desenvolver a percepção estética.
- Traços , Sons, Cores e Formas
- Desenvolver a criatividade das crianças , através da arte, na criação dos patinhos e no canto da música .
- Desenvolver a imaginação (materiais recicláveis, os patinhos) e a consciência ambiental além de permitir o faz de conta.
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:

Desenvolver a escuta musical, a compreensão das cores e a imaginação com patinhos ao cantar interpretar e interagir a música dos patinhos

- Se expressar verbalmente e compreender a linguagem oral.

Espaços , Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

- Observação da transformação de materiais recicláveis em patinhos
- Contagem dos patinhos, noções de tempo, sequência de músicas e exploração espaço.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- **E I 0 2 E 0 0 3** - Compartilhar os objetivos e os espaços com as crianças da mesma faixa etária e adultos
- **E I 0 2 C G 0 3** - Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações
- **E I 0 2 E F 0 3** - Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- **E I 0 2 E F 0 4** - Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- **E I 0 2 E T 0 1** - Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Descreva como foi a prática/vivência: Foi um projeto lúdico e educativo “ Os patinhos coloridos ” que teve como objetivo trabalhar com cores , reciclagem, oralidade e fortalecimento dos vínculos entre família e escola, proporcionando um aprendizado significativo, que envolveu reciclagem, música , criatividade, onde as crianças exploraram as cores, os sons, e a construção de brinquedos com materiais reciclados.

Cada estrofe trazia um novo patinho mudando de cor, o que estimulou a percepção auditiva e visual.

A participação ativa, a alegria demonstrada e o envolvimento das crianças durante a atividade evidenciaram o sucesso do projeto.

A musicalização facilitou a memorização, ampliou o vocabulário, proporcionou momentos de prazer e afeto no ambiente escolar.

A vivência foi um sucesso. Esse tipo de vivência é muito rica para as crianças porque une arte, música, reciclagem, participação, família, e ainda contribui para o desenvolvimento das crianças.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? A participação das famílias foi essencial, enviamos uma proposta para casa, incentivando os responsáveis a construir um patinho com materiais recicláveis junto às crianças. Os pais se envolveram ativamente trabalhando lado a lado com seu filho na criação dos patinhos com materiais recicláveis, o retorno foi positivo.

Em conversa, as mães relataram que adoraram participar da atividade e destacaram a alegria das crianças em envolver a família no processo de criação dos patinhos.

O projeto fortaleceu a parceria escola família e promoveu aprendizagens significativas e prazerosas para os pequenos, além de fortalecer os laços efetivos, essa vivência incentivou a reutilização dos materiais recicláveis.





Patrícia Forny Zanetti

Escola: C.E.I. BENTO AVELINO LORDELLO

Turma em que foi realizada a proposta: MII A

Período em que foi realizada: 19 de setembro a 16 de Outubro

Conteúdo programático: A afetividade na Educação Infantil com Romero Britto

Campos de experiência (para educação infantil): O eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimentos; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Materiais utilizados: livros (amor circular, o abraço do ouriço), sacola do afeto com boneca de tecido com braços compridos (Nina), caixa surpresa com fichas, tintas, esponjas, cartolina, caixa de som, quadrinhos de MDF, recursos audiovisuais (obras de Romero Britto) e culinária afetiva: Da escola para sua casa.

Objetivos de aprendizagem ou conhecimento:

Incentivar a expressão artística, apreciação da arte contemporânea, proporcionar experiências sensoriais, ensinar sobre as características da arte de Romero Britto, como cores, formas e temas, promover o trabalho em grupo e a colaboração entre os alunos durante as atividades, memórias afetivas, desenvolver estímulo das habilidades motoras, socialização, aprendizado interdisciplinar e afetividade.

Descreva como foi à prática/ vivência: Primeiramente dentro da proposta foi apresentado o pintor Romero Britto e suas obras através de recursos audiovisuais como vídeos e mídias digitais interativas (Chrome Book) para os alunos. Para este projeto foram escolhidas algumas obras como :O abraço (celebra o afeto e a conexão humana através de cores vibrantes e formas geométricas características), Coração com Asas e Big Apple (representa amor, paz e esperança) e Cupcake (quando a arte encontra o sabor), em seguida os alunos puderam participar de roda de conversa promovendo dialogo, curiosidade e o reconhecimento do estilo do artista e característica de cada obra apresentada. Por meio das propostas lúdicas os alunos puderam desenvolver a coordenação motora, a percepção visual, a socialização e memória afetiva através de diferentes texturas. Neste projeto buscamos trabalhar a afetividade o carinho e a importância do abraço como um gesto simples, mas poderoso na construção de vínculos afetivos utilizando as obras do renomado artista Romero Britto como ponto de partida. Após a leitura dos livros amor circular e o abraço do ouriço os alunos puderam participar da dinâmica do abraço com a boneca Nina e caixa surpresa de fichas do afeto, expressando assim seus sentimentos e emoções. Em seguida foi trabalhado questões de habilidades visomotoras com a releitura da obra : Big Apple, as crianças participaram com empolgação e também fizeram várias descobertas sobre cores, traços e formas e além disso aprenderam sobre o fortalecimento de ações de amizade , do toque, das interações, amor e respeito com o próximo. Também puderam desenvolver habilidades de expressão artística através de cartazes e quadros, explorando tintas, esponjas, cotonetes e papéis (O Abraço e Coração com Asas). Dentro dessa proposta foi inserido também a experiência com recursos audiovisuais com o uso do chrome book, através do jogo da memória com imagens das obras do artista, neste momento os alunos já identificaram as cores, formas e temas, como também relataram o nome de algumas obras, ampliando dessa forma o conhecimento pelo artista e criando gosto pela arte.

Ao final do projeto os alunos vivenciaram a produção da receita inspirada especificamente na obra: Cupcakes (Romero Britto: quando a arte encontra o sabor) e conheceram e cantaram a música: Que abraço bom (Tia Quelly).

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

Foram desenvolvidas várias atividades no decorrer do projeto que colaboram na aprendizagem de forma lúdica e significativa dos alunos. O ponto de destaque foi a participação ativa dos alunos durante a produção dos cupcakes, os alunos demonstraram muita curiosidade e alegria. Ao realizar a receita foi possível ensinar os alunos a conhecer os alimentos (nome, texturas, sabores e procedências). As crianças tiveram contato com os ingredientes, cantaram músicas, aprenderam conhecimentos matemáticos, como noções de medida, quantidades e pequenos cálculos, fizeram perguntas, tiveram contato com o gênero textual “receita” e compartilharam em família. Pude notar as crianças misturando os ingredientes de maneira satisfatória com as mãozinhas e ao final depois de assado cada aluno decorou seu cupcake com granulado preferido, contudo compartilharam as tarefas com muita empolgação, e desenvolveram muitas habilidades sociais por meio da culinária na escola.

**Abraço com
bonequinha
Nina**





Habilidades Visomotoras : Big Apple e o Abraço



Habilidades Visomotoras : Coração com Asas



Chrome book : jogo da memória



Receita: Cupcakes Simples de Chocolate (Romero Britto: quando a arte encontra o sabor)

Priscila Cristina Madeira Hugo

Escola: Cei José Valter Sommer

Turma que foi realizada a proposta: Maternal II

Período em que foi realizada: De 29/09 a 03/10

Conteúdo programático: Meio ambiente

Campos de experiência (para infantil): O eu, o outro e o nós.

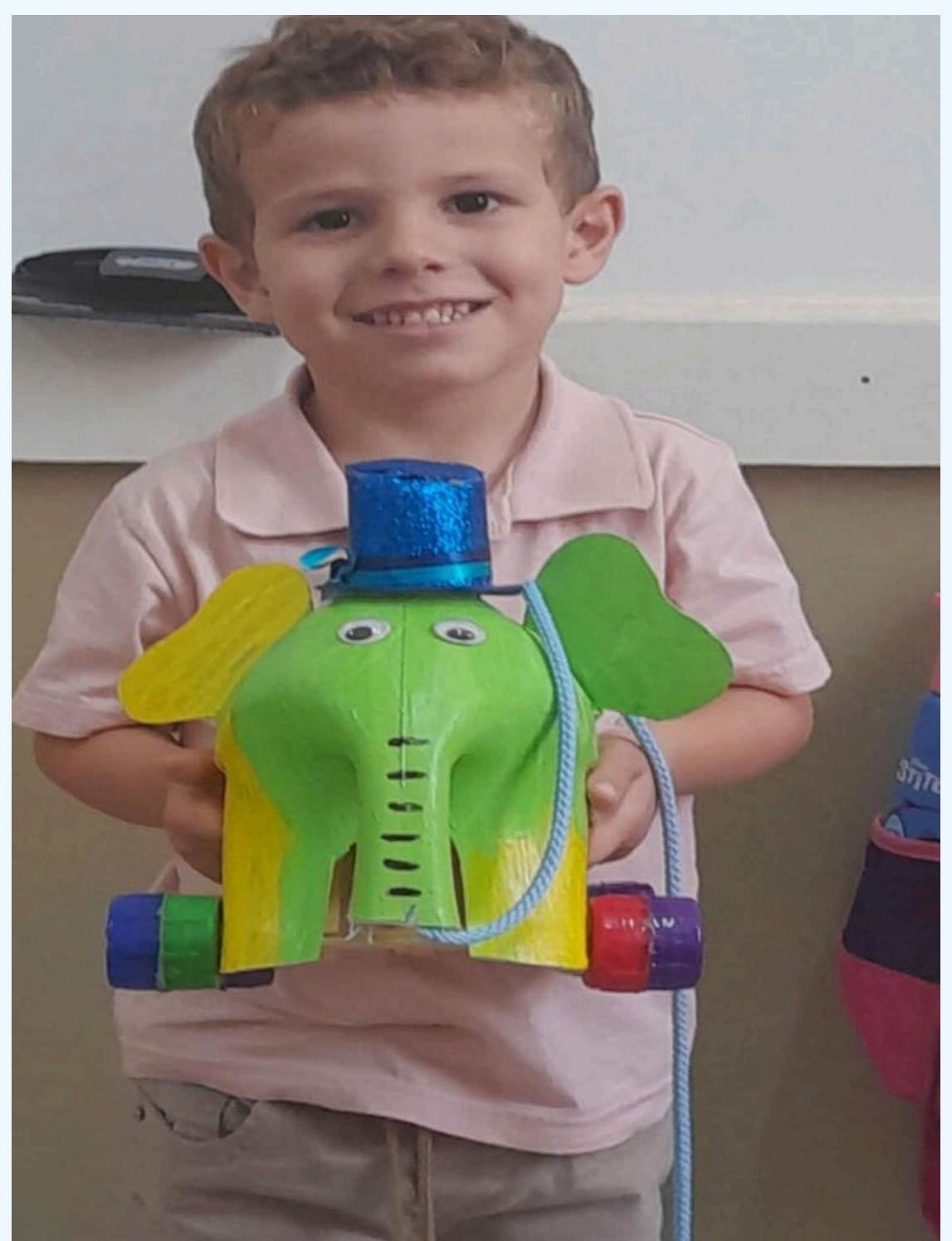
Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Incentivar as crianças a demonstrarem cuidado com seus objetos pessoais e com os materiais de uso coletivo, reconhecendo a importância da preservação dos espaços e do compartilhamento responsável. Essa atitude contribui para a construção da autonomia, do senso de responsabilidade e do respeito pelo ambiente e pelas pessoas que o compartilham.

Descreva como foi a prática/vivência: A atividade teve início com uma roda de conversa sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente, proporcionando momentos de reflexão e diálogo sobre atitudes responsáveis, como evitar jogar lixo no chão e compreender a importância da conservação dos recursos naturais. As crianças foram incentivadas a reconhecer seu papel como agentes transformadores, capazes de contribuir com pequenas ações cotidianas para um mundo mais sustentável.

Durante a proposta, exploraram-se diferentes possibilidades de reutilização de materiais recicláveis (como papéis, garrafas e potes) na confecção de brinquedos, estimulando a criatividade, a consciência ecológica e o pensamento sustentável. Como extensão da atividade, foi proposta uma tarefa de casa, na qual as crianças, junto as suas famílias, deveriam criar um brinquedo utilizando materiais recicláveis, promovendo a integração entre escola e família e o fortalecimento de valores voltados ao cuidado com o meio ambiente.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

Destaca-se que esta foi uma semana de ricas aprendizagens. As crianças demonstraram grande interesse e encantamento ao descobrirem que é possível reutilizar diversos materiais recicláveis para a confecção de brinquedos. Observou-se que a proposta favoreceu o desenvolvimento da criatividade, da consciência ambiental e do senso de responsabilidade, proporcionando experiências lúdicas e significativas no processo de aprendizagem.





Renata Zago Tognoli

Escola: E.M.E.F. “Profª Amália Malheiro Moreira”

Turma que foi realizada a proposta: 5º ano Azul

Período em que foi realizada: Agosto a setembro de 2025.

Conteúdo programático: Jornal do 5º ano: Leitura, produção e revisão de textos jornalísticos; gêneros textuais (notícia, entrevista, reportagem, curiosidades, HQ e resenha), oralidade, uso de recursos digitais na escrita e editoração.

- Unidades temáticas (para ensino fundamental): Leitura, escuta e produção de textos orais e escritos de diferentes gêneros.
- Análise linguística/semiótica: ortografia, pontuação, coesão e coerência textual.
- Tecnologias digitais da informação e comunicação aplicadas à produção textual.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

Desenvolver a leitura e escrita por meio de práticas reais de comunicação.

- Compreender a função social dos gêneros jornalísticos.
- Estimular o trabalho em equipe, a pesquisa e a autonomia dos alunos.
- Integrar diferentes áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Ciências, História e Tecnologia).
- Valorizar o protagonismo infantil e a expressão criativa.

Descreva como foi a prática/vivência: O projeto “Jornal do 5º Ano” teve como objetivo criar um jornal impresso e digital produzido inteiramente pelos alunos. Durante o processo, as crianças foram divididas em equipes de redação, responsáveis por seções como esportes, leitura, tecnologia, curiosidades e humor.

As atividades incluíram pesquisa, entrevistas, produção textual, revisão coletiva e o uso de ferramentas digitais para a diagramação. A professora atuou como mediadora, promovendo momentos de leitura, debates sobre o papel da imprensa e oficinas de escrita colaborativa.

A participação das famílias e da comunidade também foi essencial: os pais contribuíram com entrevistas, sugestões de pautas e apoio nas etapas de revisão, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

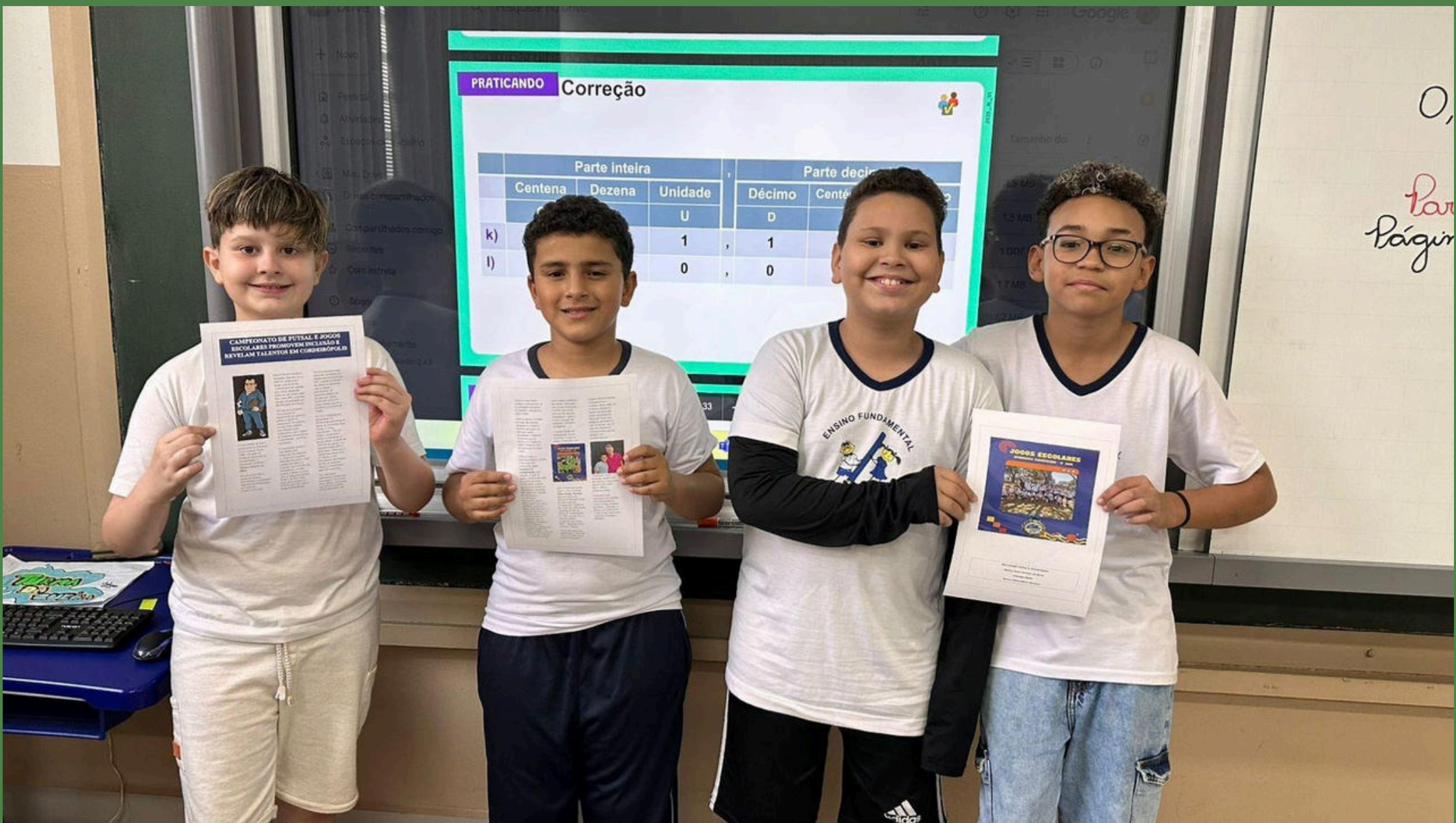
A equipe de esportes realizou a cobertura dos Jogos Escolares da cidade, registrando os principais momentos e entrevistando os professores.

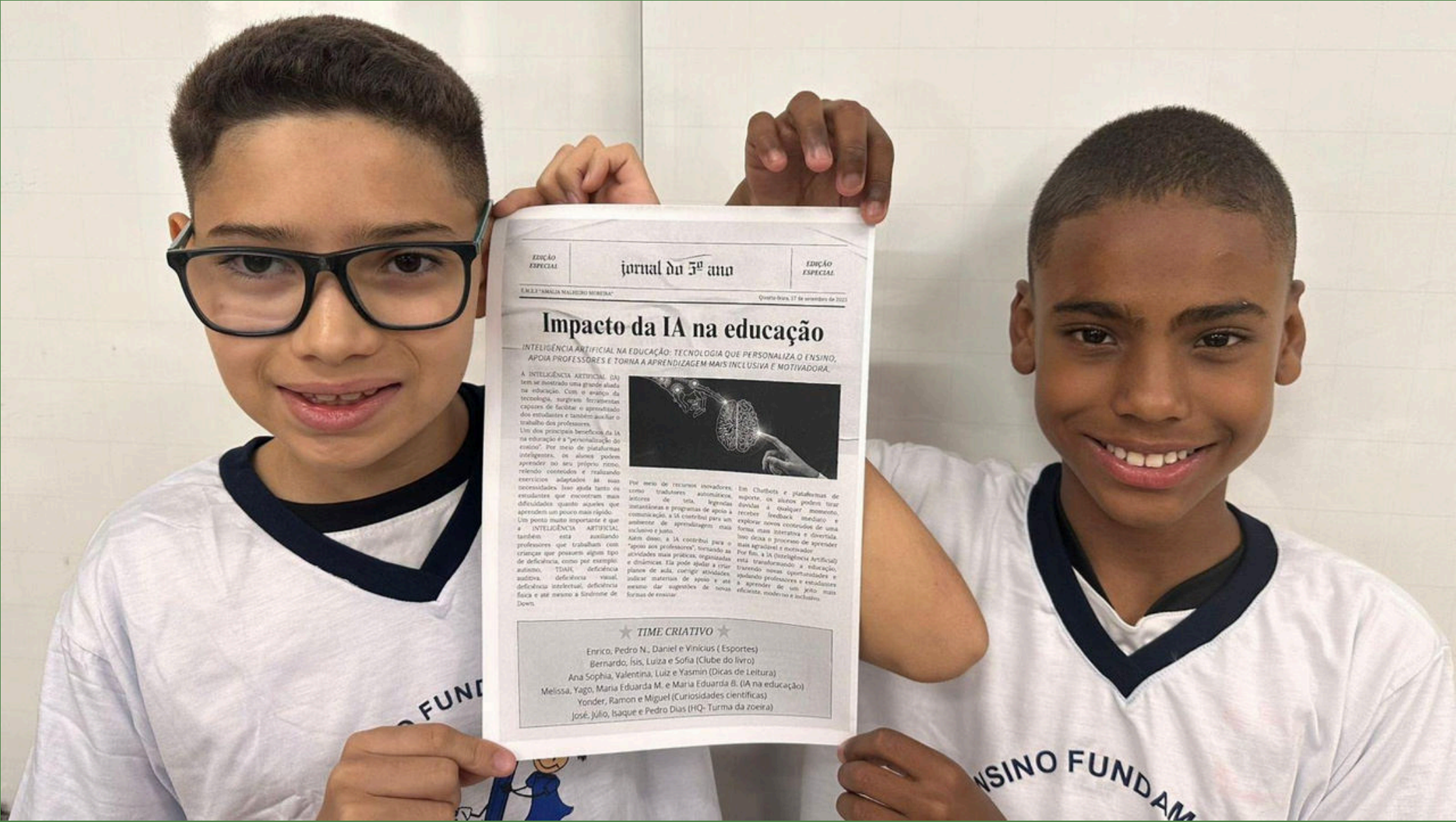
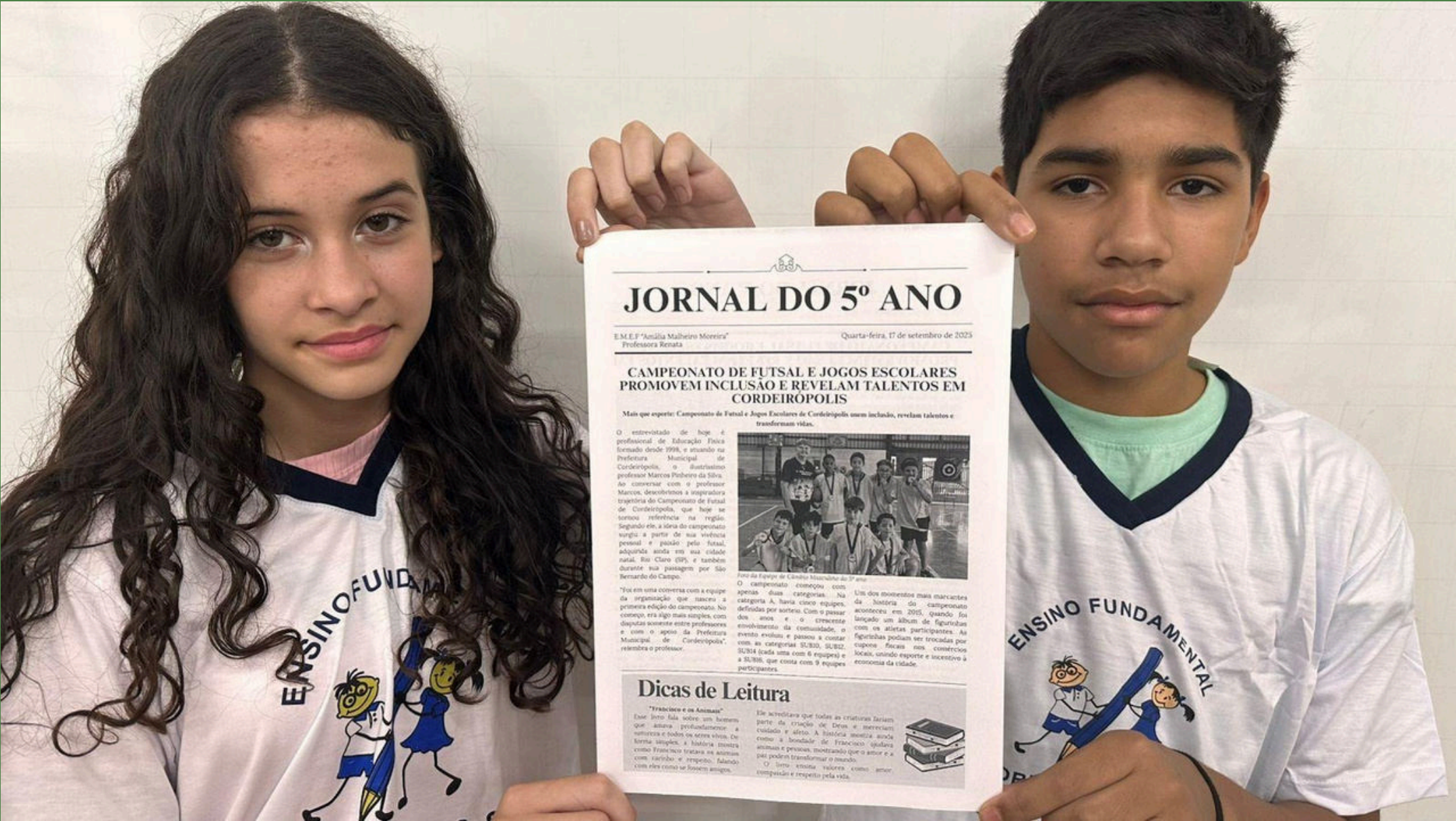
O resultado foi a primeira edição do jornal escolar da turma, que abordou temas relevantes como inclusão por meio do esporte, o Clube do Livro da comunidade e o uso da Inteligência Artificial na educação.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

O principal destaque foi o engajamento e protagonismo dos alunos, que participaram ativamente de todas as etapas: da escolha das pautas à diagramação final. O projeto favoreceu o desenvolvimento da escrita, a oralidade e o pensamento crítico, além de integrar a comunidade escolar.

O trabalho também valorizou o letramento digital e midiático, aproximando os alunos de práticas sociais reais de leitura e produção de textos.





Talita Maiara Arantes Vicentini

Escola: E.M.E.I.E.F. “Prof. Jorge Fernandes”

Turma que foi realizada a proposta: 3º ano

Período em que foi realizada: Parte teórica: Aulas de ciências. Parte prática: 01/10/2025.

Conteúdo programático: Sistema solar

Unidades temáticas (para ensino fundamental): Terra e universo: EF03CI07; EF03CI08; EF03CI09.

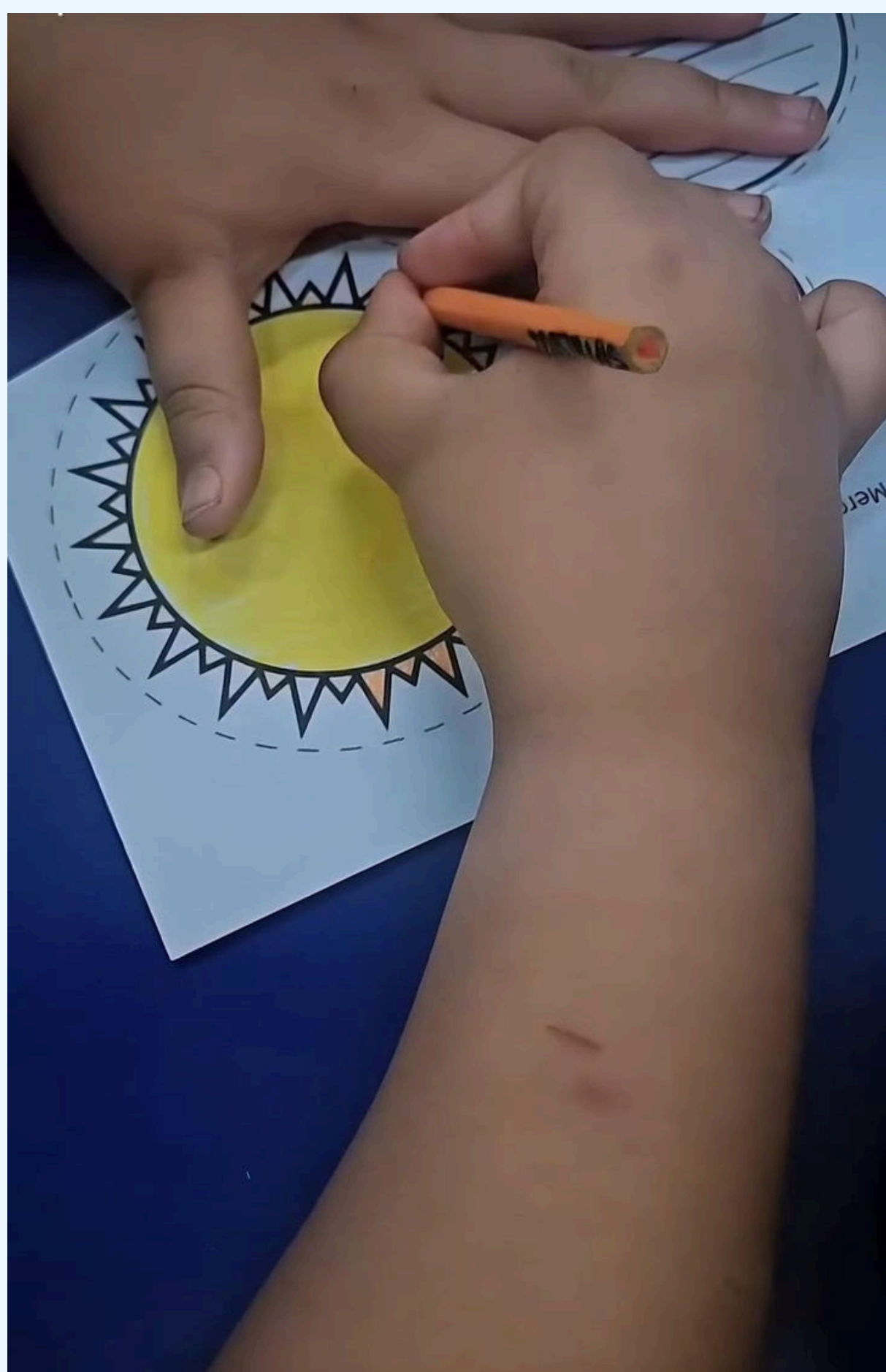
Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: O principal objetivo da atividade era que através da Práxis (teoria + prática) os alunos aprendessem sobre as características da Terra e do sistema em que ela se encontra (solar), consequentemente aprender mais sobre os planetas, os movimentos da Terra que definem o dia e noite, e os Astros.

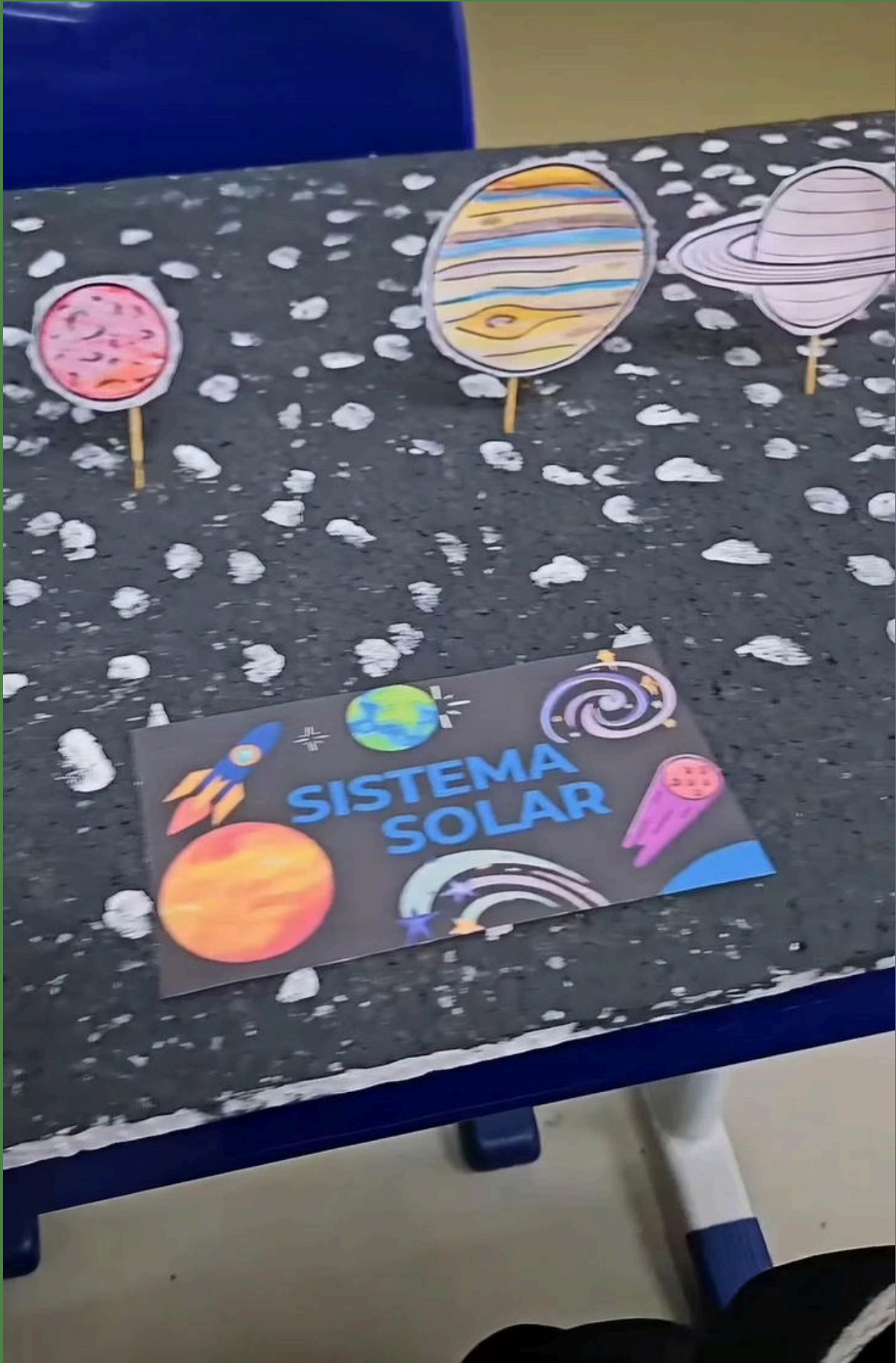
Descreva como foi a prática/vivência: Iniciamos as aulas sobre o tema utilizando o livro “Currículo em ação” como base teórica de aprendizagem, em conjunto com materiais manipuláveis como o globo terrestre e mapas. Partindo para a parte prática da atividade, os educandos foram divididos em grupos produtivos para a confecção da maquete.

Durante a confecção temas foram abordados, como: O formato e composição da terra, quantidade e nome dos planetas, rotação e translação, dentre outros temas que surgiram como dúvidas e curiosidades dos alunos, estimulando um ambiente de aprendizagem lúdico e cativante.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

É importante destacar que fazendo a junção da teoria abordada no livro, juntamente com a prática realizada em grupos, os alunos fixaram o conteúdo de maneira mais significativa.





Valéria da Costa Matias

Escola: C.E.I. "Martha Salibe Abrahão"

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 2 A

Período em que foi realizada: De 12/05/2025 a 06/06/2025 (4 Semanas)

Conteúdo programático: Durante as aulas, foram abordados conceitos básicos sobre o esquema corporal, como a identificação das partes do corpo (cabeça, tronco, membros), o reconhecimento das partes do rosto e também foi incentivadas as práticas de higiene pessoal e cuidados com o corpo, estimulando a autonomia nos cuidados diários como: tomar banho , escovar os dentes, lavar as mãos. As crianças participaram de atividades que envolvem dança, jogos de imitação e exercícios de coordenação, sempre com um enfoque lúdico e divertido.

Campos de experiência (para infantil): Corpo, gestos e movimentos e Eu, o outro e o nós.

- Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos: Incentivar a prática de higiene pessoal e o cuidado como corpo;
- Estimular a autonomia nas atividades e cuidados diários como tomar banho, escovar os dentes e lavar as mãos;
- Compreender a importância da saúde oral e identificar os efeitos positivos e negativos da higiene bucal na saúde;
- Identificar e nomear as partes do corpo humano;
- Estimular a observação das características físicas dos colegas.
- Promover empatia e respeito às diferenças básicas e físicas, apreciando as características do próprio corpo e dos colegas;
- Expressar sentimentos e sensações relacionadas ao corpo através de movimentos e brincadeiras.

Descreva como foi a prática/vivência: Semana 1 (12/05 a 16/05) - Confeccionei um chuveiro onde as crianças se divertiram fazendo de conta que estavam tomando banho, lavavam a cabeça com shampoo, partes do corpo com sabonete e se enxugaram utilizando uma toalha. Também cantamos a música Banho é Bom. Como atividade de registro, fizeram bolhas de sabão com tampa de amaciante e tinta, em volta da banheira de banho.

Semana 2 (19/05 a 23/05) - Utilizei recursos visuais onde falei sobre a importância de higiene bucal e alimentação. Através de bocas gigantes, as crianças simularam a escovação dentária utilizando escova de dente adaptada para limpar os dentes. A atividade de registro foi de coordenação motora, onde cobriram o tracejado fazendo o movimento de zigue-zague como se estivesse escovando os dentes.

Semana 3 (26/05 a 30/05) - Foram utilizados Recursos audiovisuais, músicas referentes às partes do corpo e utilizando plástico duro, em duplas as crianças desenharam o rosto do coleguinha, sendo que uma segurou o plástico perto do rosto e a outra desenhava os olhos, nariz e boca. A atividade de registro das crianças completaram o Rosto, colando os olhos, o nariz e a boca.

Semana 4 (02/06 a 06/06) - Foram utilizados Recursos audiovisuais, músicas referentes às partes do corpo. Com uma boneca articulada feita por mim, as crianças identificaram as partes do corpo (cabeça, tronco e membros) e uma por uma montaram a boneca colocando cada membro em seu lugar rosqueando tampinhas de garrafa.

Algun ponto de destaque para o que você narrou? A alegria das crianças fazendo de conta que estavam tomando banho, foi muita diversão e também quando desenharam o rosto do amigo.





Stefanie Toledo Silveira Gonzaga

Escola: CEI “Leonor Fortunato”

Turma que foi realizada a proposta: Pré 1 B

Período em que foi realizada: Março/2025

Conteúdo programático:

- Leitura de livro e reconto;
- Rodas de conversa;
- Manuseio de portadores textuais pelas crianças;
- Listas, registros e escritas coletivas (prof. escriba);
- Desenhos e colagens;
- Brincadeira com blocos diversos;
- Observação e comparação entre objetos;
- Confeção/preparo de um bolo.

Campos de experiência (para infantil):

- Traços, Sons, cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas;
- (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;
- (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura;
- (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades;
- (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Descreva como foi a prática/vivência: O projeto foi desenvolvido a partir de um livro de literatura infantil “Bem lá no alto”, de Susane Strasser.

Iniciamos com a leitura do livro e uma conversa sobre a história em que as crianças puderam se manifestar livremente sobre a história, partes que gostaram, observações sobre as ilustrações, entre outros.

Em outros dias realizamos alguns recontos da história, com apoio das ilustrações e feito pelo ajudante do dia.

Também relembramos a história (apenas de memória) para a escrita de uma lista dos personagens na ordem em que aparecem (prof. escriba), posteriormente as crianças fizeram desenhos desses animais que foram colados no cartaz e ficou exposto na parede da sala para que as crianças pudessem ter acesso visual.

As crianças também puderam manusear o livro, como temos na escola alguns exemplares, puderam manusear ao mesmo tempo.

Conversamos sobre coisas que são “muito altas” e fizemos um registro coletivo em cartaz (prof. escriba). Depois as crianças brincaram com peças de encaixe de diversos formatos, cores e tamanhos e foram “desafiadas” a fazer construções altas.

As crianças fizeram um registro da história no caderno do desenho, em que utilizaram colagens representando a casa e desenharam os animais.

Conversamos sobre o que o urso e os outros animais poderiam fazer caso a menina não dividisse o bolo com eles, as crianças se expressaram e chegamos à questão “podemos fazer um bolo aqui na sala?”, em seguida realizamos a escrita de um bilhete/pedido para a diretora (prof. escriba) e fomos entregar. Com a resposta afirmativa conversamos sobre o que precisamos para fazer um bolo, será que há “um jeito certo de fazer”, onde podemos descobrir? As crianças sugeriram o celular/internet e eu trouxe alguns livros de receita para apresentar para a turma, eles puderam manusear para procurar receitas de bolo.

Para finalizar, realizamos o preparo do bolo, a professora fez a escrita da receita em cartaz e o preparo foi feito com participação ativa das crianças.

Algun ponto de destaque para o que você narrou?

De maneira geral, as crianças se envolveram nas propostas e demonstraram um sentimento de pertencimento nos momentos de leitura e reconto, participando ativamente e com maior entusiasmo. Também foi possível notar um interesse significativo nas situações de escrita coletiva, com mais foco e atenção. Vale ressaltar que ficaram muitos animados no preparo do bolo



Momento de leitura pela professora em roda



Manuseio do Livro



Construindo coisas “altas”



Registro da história no caderno de desenho com colagem e desenho



Conhecendo e manuseando livros de receita

Escrita de bilhete/pedido para a diretora e entrega



Preparo e degustação do bolo

Nadir Stella Gasques Gonçalves Dias

Escola: CEI “Leonor Fortunato”

Turma que foi realizada a proposta: Maternal 1

Período em que foi realizada: Agosto a outubro de 2025

Conteúdo programático:

- Roda de conversa e vídeo educativo "Cores na Natureza"- Crianças Inteligentes;
- Passeio pela escola para exploração e reconhecimento das cores presentes na natureza em plantas, flores, céu e solo;
- Apresentar os elementos naturais para as crianças estimulando os sentidos como olfato;
- Preparação de tinta usando cola, água e elementos naturais: açafrão, cúrcuma e café;
- Pintura com tinta natural de um cartaz com desenho de uma árvore e colagem de folhas e flores naturais.

Campos de experiência (para infantil):

- O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- (Estimular a percepção visual por meio das cores naturais;
- Desenvolver o vocabulário e a oralidade;
- Incentivar a curiosidade e a linguagem oral;
- Ampliar o contato da criança com elementos naturais, estimular o olfato;
- Ampliar as possibilidades de manipulação dos próprios materiais para desenvolver atividades;
- Desenvolver o respeito pelo meio ambiente, conhecendo e ampliando os conhecimentos como partes da árvore.

Descreva como foi a prática/vivência:

No primeiro momento, as crianças foram convidadas a fazer um passeio pela escola para encontrar as cores explorando livremente os elementos naturais.

A atividade de exploração teve como objetivo proporcionar às crianças contato direto com o ambiente, reconhecer e identificar as cores, exercitar a percepção visual e a linguagem para nomear as cores e relacioná-las com os recortes de cores no EVA. As crianças, muito motivadas, identificaram a cor vermelha e amarela nas flores do vaso no pátio da escola. Demonstraram curiosidade ao tocarem as flores, bem como a árvore, as plantas e a terra no chão no jardim do CEI.

No segundo momento, na roda de conversa, foi abordado o tema das cores existentes na natureza, conduzindo as crianças a relatar as cores que já identificaram no ambiente escolar. Após a conversa as crianças assistiram ao vídeo educativo que mostra as cores existentes na natureza de maneira mais ampla. As crianças mostraram muito interesse no vídeo, começaram de maneira espontânea a bater palmas acompanhando a música.

No terceiro momento, apresentei às crianças produtos naturais como: açafrão, cúrcuma e café, passei cada um deles para que elas cheirassem e identificassem as cores. Logo depois fiz a mistura com cola e água, o que resultou em uma tinta natural que usaram para colorir o desenho de uma árvore em um cartaz, destacando o amarelo do sol, o marrom do tronco da árvore e o vermelho das flores. Após a secagem da tinta, as crianças então fizeram a colagem das folhas e flores naturais para finalizarem o cartaz.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A atividade de explorar as cores na natureza foi muito gratificante, ao ver as crianças tocarem as flores com delicadeza, demonstrando cuidado com a natureza, proporcionando a elas um momento de desconexão das telas, permitindo que todos apreciem a beleza natural ao redor.

Essa experiência ajudou a estimular a criatividade e fortalecer a conexão com o ambiente, ampliando a percepção dos detalhes e das cores reais de maneira prazerosa e lúdica.





Soliani Rodrigues de Magalhães

Escola: CEI “Leonor Fortunato”

Turma que foi realizada a proposta: PRÉ II A

Período em que foi realizada: Primeiro semestre

Conteúdo programático:

- Água e suas funcionalidades.

Campos de experiência (para infantil):

- O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Objetivos de aprendizagens ou conhecimentos:

- Aproximar as crianças ao tema da água e suas funcionalidade, trabalhar a importância da água e sensibilizar as crianças sobre o manejo correto da água.

Descreva como foi a prática/vivência: Para iniciarmos o tema, as crianças sentaram-se em círculo para trabalharmos as cantigas de roda com um pedaço de TNT azul simbolizando a água. Com seus crachás de identificação em formato de peixinhos eles brincaram e cantaram as cantigas, “A canoa virou” e “ Se eu fosse um peixinho”, enquanto movimentavam o TNT imitando as ondas do mar.

Na sondagem inicial sobre a água, em roda de conversa, as funcionalidades da água foram abordadas com as crianças. Logo após, as funcionalidades da água foram observadas e fotografadas no nosso CEI. Com essa observação as crianças puderam notar que em alguns momentos estávamos desperdiçando água e nesse momento foi proposto de maneira coletiva estratégias para reduzir o desperdício, tais como: fechar a torneira no momento da escovação dos dentes, não deixar a torneira pingando, não demorar no banho e fechar a torneira do chuveiro na hora de ensaboar o corpo.

Essas estratégias foram exploradas e reproduzidas com as crianças em uma maquete de chuveiro, que teve a função de simular as atitudes de manejo adequado da água e um banho consciente. Para desenvolver melhor o tema, as crianças realizaram pinturas a guache, montaram quebra-cabeças e participaram de um bingo referente ao tema da água, na qual receberam como premiação uma touca de banho. Nós finalizamos essa atividade com a elaboração de um cartaz com as fotos registradas durante as observações.

Algum ponto de destaque para o que você narrou?

A preocupação com o manejo correto da água e as propostas para reduzirmos o desperdício foram os pontos que mais ficaram em evidência. Os alunos também passaram a ficar mais atentos nos momentos de utilização da água, sempre lembrando uns aos outros para fecharem bem a torneira, após o uso e no momento de escovação dos dentes.

